Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de Fevereiro de 1916 — N. 1.488

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 20,1

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 a 8$900; Cambio, 11 5|8 a 11 25|32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A REVISÃO

A que tramites deverá ser sujeita uma reforma constitucional?

O Sr. Celso Bayma fala-nos a respeito

O artigo 90 da Constituição Federal não precisa, em detalhes, os tramites a que deve obedecer, em a sua discussão, um projecto de reforma constitucional.

O Sr. Celso Bayma

Ha tempos, o Sr. Celso Bayma apresentou á Camara dos Deputados um projecto em que precisava certas normas para a evolução legislativa de um projecto nesse sentido. Foi a este respeito que falou, hoje, a um dos nossos companheiros, o deputado catharinense, que assim se exprimiu:

—No anno de 1911 apresentei á Camara dos Srs. Deputados um projecto de lei estabelecendo algumas regras sobre a reforma da Constituição.

O projecto era o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º—A Constituição poderá ser reformada mediante a iniciativa do Congresso Nacional ou das legislaturas dos Estados.

Art. 2º—A iniciativa da apresentação da proposta da reforma pode ser feita pela Camara dos Deputados, pelo Senado ou pelas assembléas dos Estados.

Art. 3º—A iniciativa da discussão, nos termos do artigo 90, paragrapho 2º, da Constituição, compete á Camara dos Deputados, quando a proposta da reforma fôr apresentada por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das Camaras e tiver sido apoiada por 2|3 de votos da totalidade de seus membros em uma e outra casa do Congresso.

Art. 4º—A iniciativa da discussão compete ao Senado quando a proposta de reforma fôr solicitada por 2|3 dos Estados, representados pela maioria de votos das suas legislaturas tomados no decurso de um anno.

Art. 5º—Considera-se prejudicada a proposta que não fôr approvada nem rejeitada durante a legislatura.

Art. 6º — Não é licito ao Congresso estabelecer ou approvar disposições novas ou diversas das apresentadas na proposta da reforma.

Art. 7º—As reformas constitucionaes não poderão ser vetadas.

Sala das sessões, 4 de julho de 1911 — Celso Bayma."

A bancada rio-grandense não quiz julgar objecto de deliberação este projecto e chegou mesmo a enviar uma declaração á mesa nesse sentido.

O artigo 2º do meu projecto diz que "a iniciativa da apresentação da proposta da reforma pode ser da Camara dos Deputados, do Senado ou das Assembléas dos Estados". O paragrapho 1º do artigo 90 da Constituição da Republica diz: "Considerar-se-á proposta a reforma, quando, sendo apresentada por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das Camaras do Congresso Nacional, fôr acceita, em tres discussões, por dous terços dos votos numa e noutra Camara, ou quando fôr solicitada por dous terços dos Estados, no decurso de um anno, representado cada Estado pela maioria dos votos de sua Assembléa".

Por conseguinte, o que o paragrapho 1º do artigo 90 da Constituição estatue é ser indifferente que a iniciativa parta do Congresso Nacional ou das legislaturas dos Estados. Uma vez que a reforma é do Congresso, a quem cabe a iniciativa da proposta a respeito?

Soccorrendo-me da Constituição imperial vi que esta, no artigo 174, dava a iniciativa de todo e qualquer projecto da reforma á Camara dos Deputados. Ora, si é o Congresso que toma a iniciativa sobre a proposta de reforma, julguei natural que a iniciativa da discussão devia competir á Camara. Parece-me que nesta disposição não está envolvida nenhuma contrariedade ao disposto no paragrapho 1º do artigo 90 da Constituição.

Disse tambem que essa iniciativa da discussão do projecto de reforma poderia caber ao Senado. Por que? Porque a Constituição da Republica diz que os projectos de reforma podem ser da iniciativa do Congresso Nacional, ou das legislaturas dos Estados.

Uma vez que a proposta de reforma é da legislatura dos Estados, entendi, de accordo com o Sr. João Barbalho, que a iniciativa do projecto de reforma, vinda das legislaturas dos Estados, devia caber ao Senado, porque o Senado, na phrase do mesmo commentador, é a assembléa dos embaixadores dos Estados.

A iniciativa da discussão, pelo artigo 3º, do projecto, compete á Camara dos Deputados, quando a proposta de reforma fôr apresentada por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de uma das Camaras e tiver sido approvada por dous terços de votos da totalidade de seus membros, em uma e outra casa do Congresso.

A duvida que se levantou a principio em meu espirito foi si os dous terços de votos em uma ou outra casa do Congresso deviam ser contados dos membros presentes ou da totalidade de membros de uma e outra casa do Congresso.

Resolvi a duvida de accordo com João Barbalho e do conjunto de outras disposições que se acham contidas na mesma Constituição.

O art. 33, paragrapho 2º da Constituição dispõe que o Senado não proferirá sentença condemnatoria, quando julgar o presidente da Republica, sinão por **dous terços dos membros presentes.**

Ainda no art. 37, paragrapho 3º, quando se refere ao veto do presidente da Republica, a Constituição diz que "devolvido o projecto, etc., considera-se approvado, si obtiver dous terços dos suffragios presentes".

Portanto, desde que o art. 90, paragrapho 2º, fala de dous terços dos votos, sem usar da mesma expressão que empregou nos outros artigos referidos, parece que o espirito da Constituição é não admittir que ella fosse reformada sinão pela totalidade dos membros de uma e outra casa do Congresso.

Estudando mais ou menos o historico da Constituição, vi que no projecto primitivo do governo provisorio tinha sido consignado no art. 85 que a reforma só poderia ser feita por 3|4 dos seus membros.

Em virtude de uma emenda do conselheiro Saraiva, apresentada a este artigo da Constituição reduzindo para 2|3 dos seus membros, foi adoptada pelo Congresso Constituinte, e com parecer da commissão dos 21, da qual fazia parte Julio de Castilhos, a emenda do conselheiro Saraiva, tornando mais liberal o artigo constitucional. E' que, o proprio Julio de Castilhos, um dos membros da commissão dos 21, entendeu tornar mais liberal o espirito da Constituição.

Póde ser visto nos *Annaes* o projecto apresentado pelo governo provisorio, em que exigia para approvação da proposta de reforma da Constituição 3|4 partes de votos.

O artigo 4º do projecto diz o seguinte: "A iniciativa da discussão compete ao Senado, quando a proposta da reforma fôr solicitada por dous terços dos Estados, representados pela maioria de votos de suas legislaturas, tomadas no decurso de um anno."

O commentario do conselheiro João Barbalho diz o seguinte: "No silencio da Constituição cumpre ao Congresso, usando da attribuição que tem de decretar leis organicas para a sua execução completa, regular esta importante materia de reformas constitucionaes estabelecendo o processo respectivo."

João Barbalho acha que uma lei ordinaria deve regular a quem compete a iniciativa da discussão, si á Camara, ou ao Senado. E como até agora não ha nenhuma lei ordinaria estabelecendo o modo de iniciar a discussão da proposta, e, visto o silencio, parece que nos cumpre esclarecer o pensamento do legislador constituinte ou apresentar uma regra qualquer dentro da qual possa ser feita a reforma constitucional.

Diz o artigo 5º do projecto: "Considera-se prejudicada a proposta que não fôr approvada nem rejeitada durante a legislatura".

São estes os termos do art. 5º.

Realmente, a Constituição tem uma lacuna. Ella não diz em que situação fica o projecto de reforma constitucional, no caso de, no anno seguinte, não ser approvado ou rejeitado. E no silencio da Constituição é natural que tenhamos de estabelecer uma regra qualquer, pela qual possamos fixar a situação em que fica a proposta da reforma que não fôr approvada no anno seguinte.

Eis por que alvitrei que se consideraria prejudicada a proposta que não fosse approvada ou rejeitada durante a legislatura. Ainda me podia soccorrer, em abono desta opinião, da autoridade de commentadores americanos, porque a nossa Constituição é quasi uma cópia da Constituição americana. Quanto a este art. 90, paragrapho 1º, porém, ha uma pequena divergencia entre a nossa Constituição e a Constituição dos Estados Unidos. Assim é que a Constituição dos Estados Unidos, na clausula 5ª, estabelece duas formulas ou processos para a reforma constitucional: ou pelas legislaturas ou por uma convenção.

Não posso, pois, me soccorrer da autoridade dos commentadores da Constituição americana, porque nesse particular diverge da nossa.

Pela Constituição dos Estados Unidos a reforma pode tambem ser iniciada por uma convenção. Realmente, si tivessemos adoptado esse systema, isto é, si a nossa Constituição tivesse estabelecido, para iniciativa da reforma, esse principio americano, a nossa situação seria outra.

Nas assembléas legislativas não pode predominar o mesmo espirito de independencia que predomina nas convenções. As assembléas legislativas têm interesses diversos, têm programmas, têm considerações de partido. E' um corpo politico ligado pela disciplina partidaria. As proposições apresentadas não são discutidas e votadas por seus proprios meritos. Ha muitas emendas que deixam de ser acceitas, muitas disposições que deixam de ser estudadas, porque contrariam determinado programma ou facção politica.

E' quasi certo que os politicos de determinada facção hão de contrariar disposições boas, apresentadas por politicos das facções diversas.

Não ha "leaders" nas convenções, nem grupos com cujas opiniões se não esteja de accordo, mas a quem se é obrigado pelas conveniencias partidarias ou paixões do momento.

Eis por que entendo que, no momento actual, seria preciso um grande patriotismo e um alto descortino para não sacrificar aos interesses politicos e ás paixões do momento, bellas iniciativas salutares.

Penso que não devemos ter prevenções de qualquer natureza contra qualquer tentativa de reforma.

Mas a grande verdade é que quaesquer que sejam as modificações introduzidas no nosso pacto fundamental, tudo depende, para o bom exito da obra feita, não dos artigos da lei basica, mantidos ou modificados, mas da applicação honesta e sincera dos textos constitucionaes.

A missão Rockfeller

A commissão de scientistas norte-americanos, ora nossos hospedes, visitou hoje o Instituto Oswaldo Cruz.

Acompanhada do respectivo director e demais medicos, a commissão percorreu todas as dependencias daquelle instituto de sciencia, visitando todas as suas secções.

Amanhã os nossos hospedes continuarão as suas visitas, de accôrdo com o programma organisado.

O JUDEU ERRANTE

("Impondo" á paz)

—Caminha! Caminha!

E' preciso dinheiro para os politicos e suas afilhadagens?

AUGMENTEM-SE OS IMPOSTOS

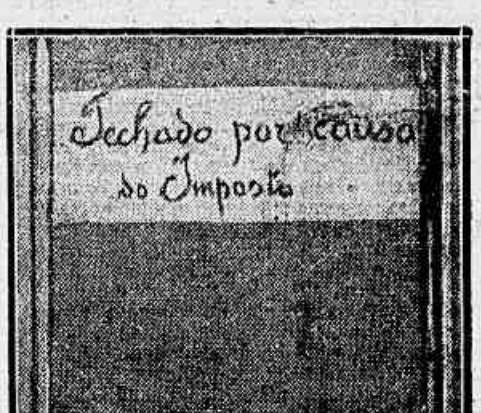
UMA CRISE NO COMMERCIO DE S. PAULO

A crise tem penetrado em todos os dominios, avassallando tudo, destruindo tudo, sem respeitar siquer afamadas opulencias — muita vez grandeza balofa que se destróe a simples lufada de vento...

O [illegible] de São Paulo sempre foi considerado como um dos mais ricos e prosperos da União. De facto, dali se irradiou e ainda hoje é visivel a acção de sua continuidade, toda a força de grandes emprehendimentos para que se não quebre depressa essa hegemonia.

Um dos pontos mais [illegible] commerciaes de S. Paulo: a rua 15 de Novembro

Agora, porém, a crise mundial affectou em cheio todas as forças vivas que se agitam no futuroso Estado. Elle soffreu e vae soffrendo todos, talvez com maior intensidade, os effeitos do mal de toda parte.

Dentro das espheras administrativas, onde justamente se discutem os mais intricados problemas de solução á corrente da crise; no seio do poder legislativo, onde a idéa se lança para a acção constitucional; nesses meandros complicados que parecem resolver de prompto uma situação e, ao contrario, ainda mais duplica o seu mal, foi precisamente aventada uma idéa tenebrosa sob todos os aspectos e mão grado o antecipado terror, victoriosa e decidida segundo a vontade governamental.

Uma casa de commercio na rua do Rosario, em S. Paulo, declarando na vitrine, por aviso laconico, a razão do seu fechamento

A Assembléa Estadual discutiu uma lei de impostos, que foi depois sanccionada, cujo resultado agora vae se pronunciando com máos presagios, sendo victimas o commercio e o proprio governo do Estado.

Era mister elevar a receita, de modo que se contrabalançassem as suas differentes verbas com as da despesa, cousa aliás muito commum em todas as camaras que discutem orçamentos desequilibrados e perigosos.

Aqui mesmo, no centro de toda a força vital do paiz, no Congresso Federal, esse theoremo é bisado em larga escala, de anno em anno, de orçamento a orçamento.

Cada vez mais surge um imposto que causa terror, sempre calcado naquelle principio. Assim foi em São Paulo. Mas, ao que se tem discutido e dito, lá, a imitação assumiu proporções gigantescas, fazendo muito depressa resaltar o producto do terror que se espalhara antes da consummação do facto. O imposto em questão era o "imposto da morte", como logo circulou de bocca em bocca, em todos os reconditos da Paulicéa, nas rodas commerciaes.

Como em todas as agitações em iniciativa, dellas não resultou um lenitivo decisivo e, o commercio vexado, opprimido, entrou em franca decadencia. Muitas casas fecharam as suas portas por não se conformarem e não poderem supportar o terrivel imposto, notadamente os escriptorios de representações commerciaes que de 100$000, tributo até então estabelecido, passaram a ser taxados em 3:300$000!!

Uma verdadeira calamidade. Pelos jornaes e cartas que têm aqui chegado ultimamente, são conhecidos os pormenores do desastre financeiro do orçamento estadual.

O grito de soccorro já chegou por aqui. A "Liga do Commercio" já recebeu pedido de auxilio a uma campanha que se pretende fazer. Bem provavel será que se consiga para o commercio agonizante de São Paulo um beneficio qualquer, mas não será tão facil. Ter-se-á de enfrentar um caso inteiramente legal, onde só a benevolencia do governo poderá decidir.

Agora, ha, a registar o facto de ter criminosamente o proprio commercio local deixado correr á revelia a discussão do assumpto, no Congresso do Estado. Justifica-se, porém, esse criminoso silencio: a falta de união associativa. Aqui o commercio tem gritado muito; tem dado o que fazer ao governo com as suas continuas reuniões, e até a fundação da "Liga" teve o seu aspecto significativo...

O transporte dos productos argentinos para a Europa

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Consta que uma importante companhia hespanhola de vapores offereceu ao governo os seus serviços para transportar todos os productos que devem ser enviados para a Europa, sempre que o governo lhe garanta o frete para os seus vapores que regressem com lastro.

BOLETIM DA GUERRA

Os bulgaros querem invadir a Grecia

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO ORIENTE

Os teuto-bulgaros na fronteira grega — Os bulgaros tambem querem invadir a Grecia — Os resultados de um «raid» de aeroplanos francezes a Smyrna.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo informam de Salonica, os teuto-bulgaros voltaram a desenvolver grande actividade na fronteira da Grecia.

Engenheiros militares allemães reconstruiram a ponte de Kudowa, sobre o Vardar, e por ella estão transportando a artilharia pesada para as suas linhas de frente.

As noticias sobre um possivel ataque dos teuto-bulgaros a Salonica são, porém, muito contradictorias. Agora, os jornaes de Sofia, que até aqui pareciam ser contrarios á participação dos bulgaros nesse ataque, sustentam com calor que os bulgaros têm tambem o direito de invadir a Grecia, pois, os gregos são inimigos dos bulgaros e até agora sómente têm ajudado os alliados.

Os mesmos jornaes commentam com amargura a coincidencia da Grecia e da Rumania terem retirado os seus consules de Monastir.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Noticias de boa fonte aqui recebidas dizem que os aeroplanos francezes que atacaram Smyrna mataram duzentos soldados turcos e feriram umas trezentas pessoas. Tres depositos de munições de artilharia foram completamente destruidos.

Diversos "Taube" e as baterias turcas atacaram os aeroplanos francezes, mas estes conseguiram voltar ao ponto de partida incolumes.

Na volta, os apparelhos francezes ainda metteram a pique dous vapores turcos e causaram avarias em outros dous transportes.

NO MAR

Os combates das Bermudas — Denuncia grave contra um navio hespanhol — Os allemães affirmam ter destruido tres navios inglezes.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Officialmente, o Almirantado não confirmou ainda a captura, ao largo das Bermudas, do cruzador allemão "Roon" pelo cruzador inglez "Drake".

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os passageiros do vapor francez "La Touraine", que acaba de chegar ao Havre, denunciaram ás autoridades que um vapor com bandeira hespanhola está minando os portos francezes.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim pretendem desmentir as declarações do governo britannico e asseguram agora que os "Zeppelin", no seu ultimo "raid" á Inglaterra, metteram a pique o cruzador "Carolina" e os destroyers "Eden" e "Nith".

FRANÇA — ITALIA

O Sr. Briand assiste, em Roma, a um banquete e, num discurso, affirma que a França e a Italia proseguirão unidas na lucta até que alcancem a victoria.

ROMA, 11 (Havas)—Revestiu-se de grande brilhantismo o jantar que se realisou hontem no palacio da Consulta, em honra do Sr. Aristides Briand, chefe do gabinete francez e ao qual assistiram os ministros, membros do corpo diplomatico e altas personalidades.

O Sr. Aristides Briand

No final do banquete o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, saudou em nome do governo o Sr. Briand. "Sinto-me — disse elle — feliz em cumprimentar o chefe do governo da França, á qual nos ligam tão antigas tradições de fraternidade renovadas pelas armas. A vossa presença é um novo penhor da nossa firme confiança no exito victorioso da luta que os alliados proseguem por força da sua união inquebrantavel e pela causa da Liberdade e da Justiça. Levanto a minha taça á saude do presidente Poincaré e dos soberanos alliados e á saude de V. Ex., a quem apresento as boas vindas em nome do meu governo e da nação italiana".

O Sr. Briand, agradecendo, respondeu: "Em nome do governo da Republica, dos meus collegas e no meu trazemos ao governo real e a toda a Italia a saudação cordial da França. Com a maior admiração vemos o vosso nobre paiz corresponder ao appello da sua consciencia nacional e tomar logar nos campos dos alliados para defender com elles o Direito e a Liberdade. As nossas duas nações estão egualmente convencidas de que a victoria final resultará da sua firme vontade de reunirem em commum com os demais alliados todos os seus recursos, todas as suas energias e todas as suas forças vivas. Animados e sustentados por esta fé inquebrantavel, estamos sob bandeiras de novo reunidos em estreita fraternidade de raça e de armas. A Italia e a França proseguem a luta gigantesca em que estão empenhados com os seus destinos os da civilisação inteira. Com estes sentimentos levanto a minha taça em honra dos soberanos da Italia e dos soberanos alliados e bebo á saude do governo real, do qual apreciamos todo o alto valor e a generosa hospitalidade que nos offerece."

NA ALBANIA

Os austro-allemães occuparam Durazzo e, ao que parece, tambem Berat, marchando agora contra Valona.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os austro-allemães, apoiados por diversos contigentes bulgaros, occuparam Durazzo, não encontrando ali a menor resistencia, visto a cidade ter sido evacuada pelas forças alliadas.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Segundo telegrammas de Sofia, sabe-se aqui terem os bulgaros, que operam na Albania, chegado á cidade de Berat.

Uma vez ahi as tropas bulgaras fizeram juncção com os austriacos, marchando assim reunidos sobre a cidade de Valona, onde estão os exercitos montenegrino, servio e italiano.

A distancia, relativamente pequena, entre Berat e Valona, apenas separadas por um curso de rio de certa importancia, o Voioutsa, será, ao que dizem as informações vindas de Sofia e Vienna, vencida em poucos dias, devendo em breve haver um grande encontro entre aquelles exercitos e as tropas austro-bulgaras.

UM CASO DEPRIMENTE

O crime do cinema Odeon

Dous coroneis contra um marquez

A VICTIMA SOFFRE UMA MELINDROSA OPERAÇÃO NO FIGADO

Mlle. Line Duchan e o infortunado marquez de Carvalhaes

A brutal e barbara scena de sangue, occorrida num cinema da Avenida, na sala de sessões, repleta de espectadores, quando exactamente passavam as fitas na tela, causou a mais lamentavel impressão, não só pela con-

O tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, um dos accusados no repellente crime

sequencia do crime, victimando um joven titular, possuidor de uma grande fortuna, pertencente a distincta familia, como tambem pelo que ella apresenta de caracter deprimente.

E' preciso que se saiba não haver qualquer solidariedade da parte da nossa sociedade a essas bravatas brutaes, que só podem produzir outro effeito que não seja o da mais absoluta censura, entre o pessoal da Favella. Assim, a repercussão que podia haver, depondo contra nós, contra a nossa cidade, que é civilisada, será amenisada com os justos protestos levantados contra tão selvagem pratica, mais deploravel e mais carecedora de energica acção, exactamente porque seus autores são pessoas qualificadas.

Já é sabido, em linhas geraes, como se passou a selvagem scena do cinema Odeon.

Dous senhores estavam em uma fila de cadeiras, por trás de outra fila em que se sentava um casal, com apparencia de estrangeiros. Os dous senhores eram um coronel do Exercito, o Sr. Mendes de Moraes, e um coronel da Guarda Nacional, o Sr. Cavalcante. O casal era composto do marquez de Carvalhaes e de uma dama, franceza, Mlle. Line Duchan.

O Sr. Carvalhaes não tirara o chapéo. Falava em francez com sua companheira.

—Esse sujeito pensa que isto aqui é terra de botocudos. Não vê que está a tirar a vista com o seu chapéo.

—E' a mim que o senhor se dirige? Pensa que está falando com um negro?

O dialogo continuou num crescendo de animos. Os dous coroneis apontaram o chapéo do joven, que julgavam a principio ser estrangeiro.

De repente, estendeu-se um braço e o chapéo do Sr. Carvalhaes caiu. Dous braços se estenderam e os contendores foram afastados violentamente.

Ouviu-se um tiro e o Sr. Carvalhaes rodou e caiu sobre a cadeira.

—Mataste meu amigo! Assassino, disse Mlle. Line.

E encarava o coronel Cavalcante.

Confusão.

A policia acode. A arma é encontrada no chão. Testemunhas apontam o coronel Cavalcante como o autor do tiro e o coronel Mendes de Moraes como seu cumplice.

Na delegacia lavrou-se o flagrante, a custo.

O ferido é removido para a Assistencia e de lá para o Hospital dos Inglezes, á rua da Passagem.

A festa catholica de Uberaba

A partida do Sr. cardeal Arcoverde

UBERABA, 11 (A NOITE) — Deixaram hontem esta cidade os Srs. cardeal Arcoverde, bispos de Ribeirão e Pouso Alegre, representantes do arcebispo de São Paulo e do bispo de Campinas, e muitos padres.

Hontem á noite falaram, no Congresso, o Dr. Lucio dos Santos, conego Manfredo Leite e Dr. Batalha.

Apezar da chuva, foi grande a concorrencia ao Congresso.

Hoje deverá falar o conego Pedro Pezzutti.

O Circulo Catholico offereceu rico e pesado diadema de ouro e pedras preciosas á imagem de N. S. de Lourdes, da Cathedral. Tem sido muito admirado esse trabalho, do artista uberabense Antonio Cabelleira.

O novo ministro boliviano no Brasil

LA PAZ, 11 (A. A.) — O Sr. José Carrasco, nomeado ministro da Bolivia, junto ao governo do Brasil, partirá sómente no dia 25 do corrente, via Valparaiso, embarcando em Buenos Aires a 6 de março vindouro, com destino ao Rio de Janeiro.

O PROBLEMA DA COZINHA

O problema da cozinha é talvez o mais importante que cabe á humanidade enfrentar.

Os animaes (com excepção da salamandra) não usam fogo. Os selvagens mal sapecam a caça. Os barbaros cozinham mal. Só os civilisados cozinham e comem bem. "Dize-me o que comes, dir-te-ei quem és" já affirmou Brillat Savarin. (Não sei si estou imputando falsamente ao magistrado gastronomo uma maxima que elle não formulou; mas me parece impossivel que Brillat Savarin não a haja escripto na "Physiologia do Gosto" ou alhures.)

Assim, o fogão é um dos mais importantes instrumentos da civilisação. Da trempe do tropeiro ao fogão de gaz vae uma enorme distancia preenchida pelo fogão de barro, o fogareiro, o economico de lenha e o de coke.

O fogão a gaz é apparentemente a perfeição, na materia. Digo apparentemente porque não póde ser gosado por mais de tres mezes, visto como ao fim deste tempo a casa que o usa está arruinada.

O problema parece que está hoje resolvido com o fogão electrico, apresentado na gravura. E' ainda quasi um brinquedo de creança, porque não mede mais de quinze pollegadas, embora possa cozinhar um bom almoço e assar a sobremesa. E gasta menos energia do que um ferro de engommar.

Si isto não é a solução do problema da cozinha, não sei que mais possam desejar as cozinheiras e as donas de casa.

B.

Écos e novidades

As miserias da nossa policia.

O Rio de Janeiro é uma cidade que parecia predestinada a ter uma das peores policias do mundo; policia incompetente, policia relaxada, e o que é ainda peor, policia protectora de criminosos. Bastava, por exemplo, que um crime ainda o mais barbaro e repugnante, tivesse sido commettido por alguem que dispuzesse de uma certa dóse de protecção, para que se tivesse a certeza prévia de que a policia procuraria protegel-o, difficultando e atrapalhando a acção posterior da justiça.

Veja-se, por exemplo, a Detenção e a Correcção... Qual o individuo de certa posição, que ali tem sido recolhido nestes ultimos annos? Nenhum! Só eram presos no Rio os pobres diabos, sem eira nem beira, para quem a maior das vezes a prisão é a vida e a salvação, porque presos têm casa, comida e roupa. Principalmente no quatriennio de lama, a desmoralisação da policia chegara ao auge. Os protegidos da politica dominante aggrediam e matavam a quem queriam, certos da impunidade que a todos acobertou.

Foi, pois, um allivio e uma promessa para a infeliz população carioca a nomeação do Sr. Dr. Aurelino Leal para chefe de policia da capital. A sua reputação de jurista, de homem integro, afastado da politicagem e de uma vida particular irreprehensivel parecia prever melhores dias para o nosso serviço de segurança publica. E não se podem negar pelo menos as boas intenções do actual chefe. Mas com os criminosos ou o criminoso do Odeon, a policia procurou repetir as scenas tradicionaes, sem que se tratava de alguma dessas pessoas para quem o Codigo Penal era letra morta. Os nossos collegas do "Jornal do Brasil" contaram minuciosamente as scenas revoltantes que se deram na delegacia do 1º districto, afim de que a policia pudesse cobrir o criminoso com o manto da sua protecção.

O flagrante foi "propositadamente" lavrado tres horas (3) depois, para dar prefecto ao indefectivel "habeas-corpus", e isso mesmo depois do delegado ter conferenciado longa e reservadamente com o advogado dos criminosos, com o capitão Reis, ajudante de ordens do chefe de policia, e ainda depois de ter saido para uma diligencia reservada, que outra não foi — dil-se — que uma visita ao chefe de policia, a quem foi pedir instrucções. A impressão de quantos assistiram a essas scenas — e a delegacia estava cheia — foi a peor possivel. Sentia-se perfeitamente o interesse e a parcialidade do delegado em facilitar a defesa dos accusados, e de accusados de um crime barbaro como foi o do Odeon.

Naturalmente, porem, a esta hora já o Sr. chefe de policia deve ter dado ao delegado do 1º districto uma injecção de energia e de coragem, para que elle saiba para o futuro cumprir melhor o seu dever.

* * *

Neste estupido e revoltante crime de hontem ha um episodio que não pode passar sem commentarios: a phrase pronunciada por um dos protagonistas, o coronel Mendes de Moraes, em referencia á infeliz victima:—"Logo se vê que é estrangeiro, — disse o coronel — um brasileiro não seria capaz de commetter tão grande grosseria."

Essa phrase é escandalosamente injusta, e custa a crer que tivesse sido pronunciada por um official superior do Exercito, pessoa que deve possuir a necessaria cultura para saber que tanto no Brasil, como na Europa, como em toda a parte, ha malcreados e insolentes. E ainda é mais escandalosamente injusta porque exactamente na Europa, em principalmente em certos paizes da Europa, é que não se comprehenderia um crime como o de hontem, em que um individuo, por um motivo futil, puxa de uma pistola e, em uma sala escura de cinema, faz fogo, em risco de ferir alguma senhora, alguma creança, ou mesmo qualquer outra pessoa extranha ao conflicto. Esse crime, ou esse verdadeiro attentado contra os nossos pretensos foros de civilisados é que em qualquer paiz do mundo mereceria a mais severa condemnação, acarretando para os seus autores mais justo e rigoroso castigo.

* * *

A policia e os theatros.

Na 2ª delegacia auxiliar sabemos hoje que já estão dadas providencias para que cesse o abuso dos espectaculos terminarem depois de meia-noite. Os casos de ante-hontem foram devidos a circumstancias excepcionaes e de que a propria policia teve conhecimento prévio.

Quanto á exploração dos cambistas, a acção da policia — segundo nos informaram — está de certo modo cerceada pela Prefeitura que — parece incrivel, mas é a pura verdade — acaba de conceder licenças de "cambistas" a esses associados ou empregados das empresas theatraes. A policia, porém, não desanimou de livrar a população desse flagello. Parece mesmo que o chefe está disposto a conferenciar com o prefeito, a quem pedirá a cassação dessas licenças. Aliás, quer nos parecer que mesmo com as licenças, a policia poderá, si quizer, impedir essa exploração tão antipathica ao publico.

Assassinio a tiros em Franca

S. PAULO, 11 (A. A.) — Na cidade de Franca, o joven Astor Santos, filho do medico daquella localidade, Dr. Santos, foi assassinado a tiros de revólver por Luiz de Mello, proprietario de um «bar» ali existente.

O commandante do "Liger" ás voltas com a Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega remetteu hoje ao Dr. procurador da Fazenda, para que sejam cobradas executivamente as guias da multa de 776$, imposta ao commandante do vapor "Liger", por faltas verificadas no respectivo manifesto.

O CAFE'

O mercado de café funccionou regularmente movimentado e ainda sob a impressão das noticias de alta na Bolsa de Nova York, onde hontem, novamente, fechou em alta de 12 a 24 pontos, e hoje abriu com 3 a 10 pontos, egualmente de alta. As vendas, pela manhã, foram para 1.526 saccas e no correr do dia collocaram-se aos preços de 8$800 e 8$900 mais 10.697 saccas. Hontem entraram 17.036 saccas, embarcaram 3.043 e ficaram em "stock" 339.131 saccas.

Um caso deprimente

O revoltante crime do Odeon

Logo que o Dr. Roberto Freire, medico da Assistencia, viu o ferido, verificou que se tratava de um caso grave. Na mesa do Posto o Dr. Roberto Freire foi logo preparando a victima para a urgente operação, dando-lhe injecções de cafeina, depois de oleo camphorado e serum physiologico.

Foi chamado o Dr. Alvaro Ramos. Este conhecido operador acompanhou o doente ao hospital e solicitou o auxilio do Dr. Roberto Freire, para a operação, pela urgente necessidade de se praticar. O Dr. Freire chamou um seu substituto na Assistencia e foi auxiliar o Dr. Alvaro Ramos.

Preparado como estava o enfermo, e auxiliado pela sua disposição de edade e de saude, soffreu valentemente a operação, tendo fallado com calma até momentos antes.

A operação consistiu na abertura do ventre e na extracção de uma parte do figado, que havia sido cortada pelo projectil, numa grande extensão, em sentido diagonal, e de cima para baixo.

O projectil fez um orificio de entrada no epigastro e outro orificio, de saida, no flanco direito da crista iliaca.

Havendo dous orificios, um de entrada e outro de saida, estava dito que a bala não se encontrava na victima. Procuraram, porém, os operadores e encontraram o projectil, achatado, nas roupas do enfermo.

Tanto o projectil como a camisa que vestia a victima e os signaes evidentes de tiro á queima-roupa, foram mandados apresentar ao delegado do 1º districto de policia, que presidiu o auto de flagrante e dirige o inquerito.

A policia, logo que soube da residencia da victima e de sua companheira, tratou de resguardar os seus bens. Por isso, foi lacrado o quarto do Sr. Carvalhaes, no hotel Moderno, no alto da rua Dona Luiza. Só foi lacrado o quarto do Sr. Carvalhaes, porque o de Mlle. Line ficou entregue á mesma.

Depois da operação, Mlle. Line deixou o hospital dos Inglezes e voltou para os seus aposentos do hotel Moderno; mas logo pela manhã, muito cedo, tornou ao hospital, onde permanecerá até o meio dia.

A essa hora já havia feito curativos na victima o seu medico assistente, Dr. Alvaro Ramos, auxiliado ainda pelo Dr. Roberto Freire.

Ninguem havia podido falar ao enfermo, por expressas ordens de seu medico. Nem mesmo sua companheira, nem mesmo seu advogado, Dr. Vernech, companheiro de escriptorio do conde Diniz Cordeiro.

O estado do enfermo, comquanto esperançoso, continúa gravissimo.

Suas pulsações eram 120 por minuto. Seus sentidos são, entretanto, lucidos, ainda que tenha torpores e somnolencias.

Tendo sido a victima operada uma hora e meia depois de ferida, e correndo a operação maravilhosamente, é de esperar o seu salvamento.

O Sr. João Barnabé Vaz de Carvalhaes tem 23 annos, é solteiro e filho mais velho do marquez de Carvalhaes, titular portuguez, do qual herdou o titulo, pela morte do mesmo, ha um anno.

A marqueza viuva, encontra-se ainda em Biarritz, com sua familia, onde já havia fixado residencia no principio do anno.

O jovem marquez de Carvalhaes, que viu, pela morte do pae, dirigindo uma grande fortuna, deixou por algum tempo a residencia de Biarritz e, millionario, saiu em excursões, encontrando-se agora no Brasil, que é a sua patria.

De Paris trouxe como sua companheira de excursão, Mlle. Line Duchan, que, segundo informações, obteve autorisação da familia para fazer uma viagem á America.

Mlle. Line Duchan tem tambem mais ou menos a edade do marquez, veste-se com simplicidade e elegancia.

Os retratos do casal, que damos hoje, são desses retratinhos instantaneos, tirados numa casa da avenida, que assim tem um reclamo neste caso lamentavel.

OS EXAMES DE CORPO DE DELICTO

No quartel de cavallaria de policia, onde se acha recolhido desde hontem, foi á tarde submettido a exame de corpo de delicto o coronel João Cavalcanti do Rego, que allega ter sido ferido no rosto a "box". Essa diligencia foi effectuada pelos medicos legistas Drs. Miguel Salles e Sebastião Côrtes.

Tambem no coronel Antonio Mendes de Moraes foi feito exame de corpo de delicto.

O INQUERITO

O flagrante lavrado na delegacia do 1º districto, contra o coronel João Cavalcanti do Rego, que, covardemente feriu a tiros a Marques Carvalhaes, resente-se de direito, de falhas, estando eivado de contradicções. Em consciencia, porém, póde-se affirmar ter sido elle o criminoso.

Attendendo a essas irregularidades, o delegado Catta Preta, e dellas convencido, resolveu ouvir, em continuação outras testemunhas, bem patenteando as responsabilidades do accusado.

Deviam ter sido ouvidos, á tarde, duas testemunhas, que, por faltarem, deu causa a ser marcado o interrogatorio para ás 20 horas de hoje.

A policia, para evitar o atropelo de hontem, as ouvirá em segredo, não permittindo a interferencia de advogados ou interessados.

Será mandada a exames a camisa que vestia a victima da brutal aggressão, a qual, demonstra que o tiro foi disparado á queima roupa, chamuscando e ennegrecendo as bordas do rasgão produzido pelo projectil.

Esses exames serão juntos nos autos.

MLLE. LINE DUCHAN

Como surgissem duvidas sobre as verdadeiras origens da aggressão, apezar de a darem, accusados e testemunhas como o chapéo da victima, ouvimos Mlle. Line, a principal testemunha.

Mlle. Line, que se acha excessivamente nervosa, affirma que absolutamente não houve outra causa que aquella referida.

A aggressão foi rapida e immediata por parte dos dous officiaes, não permittindo, quasi, a defesa de Masques Carvalhaes, que recebeu o tiro á queima roupa, procurando o coronel Cavalcanti, feril-o por baixo, no ventre.

Não houve, affirma mais uma vez Mlle. Line, qualquer outra causa sinão a distracção de seu companheiro, em conservar o chapéo á cabeça, mão grado as insinuações violentas dos dous officiaes.

Mlle. Line tem acompanhado, no Hospital dos Inglezes, o visconde Carvalhaes.

Banco da provincia do Rio Grande do Sul

Secção de Depositos Populares

AVISO

Levamos ao conhecimento dos Srs. depositantes que, a partir de 1º de março p. f., reduziremos os juros dos Depositos Populares a 4 % (quatro por cento ao anno).

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1916.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Daniel de Mendonça, gerente; F. Kumleben, contador interino.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

As revelações interessantes de um jornalista suisso sobre a situação em Constantinopla — As explorações de Enver-Pachá com as provisões.

LONDRES, 11 (A NOITE) — O correspondente de um jornal suisso nos Balkans enviou, por carta, algumas informações interessantes sobre uma visita que acaba de fazer a Constantinopla.

Diz que se descobriu ultimamente que Enver-Pachá ganhava uma média de 1.000 francos por dia da maneira seguinte: em vez de deixar em Constantinopla os generos alimenticios procedentes da Asia Menor, a Sociedade de Abastecimento, do qual é socio Enver-Pachá, mandava esses productos para a Allemanha, onde eram vendidos por altos preços. Os poucos que ficavam em Constantinopla eram tambem vendidos por preços elevadissimos.

A Turquia, diz esse correspondente, foi invadida por productos de toda a sorte fabricados na Allemanha e que até agora não tinham ali cotação. Esses artigos são tambem importados pela mesma sociedade, que os revende a altos preços.

Logo que o povo teve conhecimento destes negocios de Enver-Pachá, ameaçou descarrilar os trens que partiam de Constantinopla para Berlim. A situação em Constantinopla é gravissima, devido á carestia dos generos alimenticios, o que torna a vida insupportavel para todas as classes.

A esquadra russa, que domina o mar Negro, não permitte o recebimento de viveres das costas da Anatolia por via maritima, e os navios anglo-francezes, que patrulham o Egeu, tambem não permittem as importações da Syria e das costas da Asia Menor.

NA FRANÇA E NA BELGICA

A luta tomou, em certos pontos da linha, mas especialmente na Belgica e no Artois, viva intensidade.

LONDRES, 11 (A NOITE) — O "Press Bureau" reproduz o communicado francez das 23 horas de hontem, em que se informa que os francezes continuam a progredir a oéste de La Folie, avançando nas trincheiras inimigas á custa de combates a granadas de mão.

A artilharia franceza destruiu as obras de defesa allemãs, ao sul de Somme, em Beauvraignes e no outeiro de Mesnil, e fez ir pelos ares depositos de munições do inimigo na floresta de Mortmare.

Um communicado do quartel-general inglez na França informa, por seu lado, que dezoito aeroplanos britannicos bombardearam as barracas dos acampamentos allemães em Terhand.

PARIS, 11 (Havas) — Communicado das 23 horas de hontem:

"No Artois continuamos a progredir, a tiro de granada, nas galerias de communicação a oéste de La Folie. Repellimos completamente, a oéste da cota 140 um ataque allemão. Ao norte do caminho de Neuville-Saint-Waast a Thelus, os allemães fizeram explodir uma mina, cuja excavação occupámos.

Ao sul de Somme os nossos tiros de "barrage", repelliram para as suas trincheiras uma fracção inimiga que tentava avançar.

A nossa artilharia destruiu, na região de Beaubraigne, os "blockhauss" e bombardeou os acampamentos do inimigo.

Na Champagne, os nossos tiros de destruição contra as obras allemãs, no outeiro de Mesnil, deram bons resultados.

No Woevre, na floresta de Mortmare, fizemos contra o saliente da linha inimiga violento bombardeio, explodindo um deposito de munições.

O inimigo lançou de novo dous obuzes de grosso calibre em direcção de Belfort. A nossa artilharia canhoneou immediatamente o local onde fôra installada a bateria inimiga, e que hontem tinha sido fixado. Canhoneámos simultaneamente os estabelecimentos militares de Dornach."

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado do quartel-general das forças que operam na França e na Belgica:

"Dezoito aeroplanos bombardearam os abrigos inimigos em Terhand. Todos os apparelhos voltaram indemnes ao ponto de partida.

A léste de Kemmel, algumas escaramuças. A artilharia inimiga mostrou-se activa contra Bray, Suzame, Ovillers e Foquevillers.

O inimigo, a nordéste de Givenchy, fez explodir uma mina, não nos causando nenhum damno.

Ao sul da floresta de Grenier, duellos de artilharia.

O inimigo canhoneou Poperighe e Elverdinghe."

NA RUSSIA

Por que os austro-allemães defendem encarniçadamente Czernowitz — Os seus successos accentuam-se na Galicia.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os ultimos prisioneiros allemães, capturados na Galicia, dizem que a obstinada defesa que os austro-allemães fazem de Czernowitz, obedece especialmente a fins politicos, pois se acredita em Berlim e em Vienna que no caso dos russos occuparem a capital da Bukovina, logo a Rumania entraria na guerra contra os imperios centraes.

Accrescentam esses prisioneiros que as inundações provocadas ao longo do canal de Oginski obrigaram as forças germanicas a evacuar a região, depois de terem perdido quantidades assombrosas de munições."

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Telegrammas vindos de Petrogrado e de Vienna são accordes em confirmar a noticia de que os russos atravessaram em mais de um ponto o rio Dniester.

Os despachos de fonte russa dizem que as tropas do czar conseguiram, uma vez atravessado o rio, estabelecer-se de modo seguro, estando sendo preparadas fortes obras de defesa, afim de ser sustado qualquer exito nos contra-ataques dos austriacos.

Segundo esses mesmos despachos foram grandes as perdas do inimigo, que deixou, na precipitada retirada, não só muitos feridos como numerosos prisioneiros validos.

A AMERICA DO SUL E A INGLATERRA

Um diplomata colombiano fez em Londres uma conferencia sobre a «Neutralidade da America Latina».

LONDRES, 11 (South American Press) — O antigo ministro da Colombia nesta capital, Sr. Perez, realisou hontem uma conferencia no Circulo Nacional Liberal, a respeito da "A neutralidade da America latina".

Constatou o conferente que, officialmente, a America do Sul era neutra mas que, pela sua historia e pelas suas tradições, pelos seus interesses essenciaes e pelos sentimentos do seu povo, individualmente e collectivamente, todas as nações dessa parte do continente americano tinham os seus destinos identificados com os da Grã-Bretanha.

A America do Sul, disse o conferente, não esquecerá jámais o auxilio dado pelos veteranos britannicos na luta que travou para obter a sua liberdade, nem tão pouco o auxilio financeiro para o seu maior desenvolvimento, que tem vindo procurar nos recursos materiaes da Grã-Bretanha. Esta, porém, deve esforçar-se para cultivar as boas relações com os paizes que a ella estão tão estreitamente ligados, por interesses economicos. "A Allemanha préga sem cessar, mas a voz da verdade deve dissipar as brumas da mentira allemã".

O Sr. Perez foi acclamado com enthusiasmo no terminar a sua conferencia.

A agitação no Exercito

UMA CRISE NA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Nos quarteis

Não podia terminar de outra fórma a crise de commando no Exercito. Aos officiaes desta guarnição, tanto como a quem de perto acompanha os assumptos militares de ha tempos para cá, não passou sem reparos a resolução do general Pedro Bittencourt, solicitando hontem a sua exoneração de commandante desta guarnição.

O general Bittencourt, no intuito de pôr um ponto final nestas anormalidades que, de quando em quando, se denunciam dentro dos nossos quarteis, entrou a castigar a quantos lhe pareciam ter culpa nesses movimentos.

Ainda não foi esquecido de certo o incidente provocado por um artigo da "Defesa Nacional". Houve prisões de officiaes ordenadas pelo commandante da região, não obstante ter havido antes uma censura do ministro aos officiaes presos.

Começou dahi a incompatibilidade entre o titular da pasta da Guerra e o seu collega inspector da 5ª região.

Logo depois, a revolta dos sargentos, deante de alguns actos do general Bittencourt, querendo um castigo severo, mas proporcional, para os que haviam faltado com a disciplina e certas resoluções do general Caetano de Faria, tornaram mais profunda essa incompatibilidade.

Accresce ainda que, na intenção de implantar melhor harmonia e mais solida ordem nesta região, o seu commandante sempre desejou a troca de uns tantos officiaes desta guarnição por outros espalhados pelos Estados. Esse desejo do general Bittencourt jámais foi attendido pelo general Caetano de Faria.

Finalmente, essa tentativa de levante que se localisou no 1º de artilharia, deante da presteza com que agiram as autoridades militares desta região, e o pedido insatisfeito do general Bittencourt ao ministro, para que a guarda do Quartel General fosse commandada por um official, determinaram a resolução de hontem do general inspector desta região.

E ella é inabalavel. Disse-nos mesmo hoje S. Ex. que já se considerava exonerado.

Hontem, o general Bittencourt foi chamado pelo chefe de Estado a palacio. Durante duas horas o presidente da Republica e o general demissionario permaneceram em conferencia. Ao general Bittencourt o Sr. Wenceslão Braz, delicadamente, procurou dissuadir do seu proposito de demissão, não o conseguindo, entretanto.

O general Bittencourt retirará, porém, o seu pedido de demissão si, ao que conseguimos saber, forem satisfeitos varios seus desejos, entre os quaes está o da substituição dos commandantes de quasi todos os corpos desta capital.

Para hoje está convidado o general Bittencourt a ir novamente ao Guanabara, ás 21 horas, conferenciar com o presidente da Republica. E até essa hora, sem duvida, nada se resolverá.

A's 13 horas o general Caetano de Faria saiu do ministerio para o palacio da presidencia. S. Ex. ia falar ao Dr. Wenceslão Braz a respeito do pedido de demissão do general Bittencourt.

Quando o general Faria se encaminhava para o seu automovel, abordámos S. Ex., que apenas nos disse nada poder adeantar, pois entregára o pedido de demissão do seu collega ao presidente, a quem cabia resolver sobre o assumpto.

O cabo Oliveira Dias

—— José de Oliveira Dias, ex-cabo do 6º batalhão do 2º regimento de infantaria, foi preso a 9 do corrente, por ter sido visto, nas proximidades de Deodoro, em palestra com dous ex-sargentos recem-chegados do sul, mettido numa solitaria, na Villa Militar, durante dia e meio, a pão e agua, e hontem foi entregue ás autoridades policiaes do 23º districto policial, que hoje o remetteu para a Policia Central.

——Além das duas prisões feitas na porta do Quartel General, de um sargento e um soldado do corpo da guarda, nenhuma outra mais foi effectuada.

E' crença mesmo das autoridades militares desta região que o movimento se localisou e não se estenderá, graças ás medidas de repressão tomadas opportunamente.

Tanto assim pensam as altas autoridades que nenhuma idéa de promptidão ou mesmo sobreaviso da tropa foi alvitrado. Tudo indica, pois, que a calma, pelo menos apparente, voltou aos quarteis; mesmo no commando da região o movimento é costumeiro. De mais, existe apenas o inquerito do 3º de infantaria. Os outros inqueritos abertos nos corpos já foram encerrados, segundo informações que tivemos, por nada apurarem.

As plantações do algodoeiro em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — No municipio de Manga, districto de Janaaria, estão tendo grande desenvolvimento as plantações de algodoeiro. Em 1915, a colheita foi de 30.000 kilos de algodão.

O major Gomes Corrêa, que possue um engenho para beneficiar esse producto, é de opinião que a producção este anno será de 300.000 kilos. A plantação dominante é o algodoeiro herbageo, que cresce depressa attingindo a altura de metro e meio. As culturas locaes são de bella coloração e não têm insectos nocivos. Outra especie tambem cultivada é a denominada "ganga", de flores ruivas, perfeitamente adaptada á zona do rio S. Francisco.

E fie-se nos guardas nocturnos!

Uma scena de cinema tragico

Passava alguns minutos das 21 horas, quando dous guardas nocturnos penetraram no botequim de Fernandes & Fernandes, á rua General Gomes Carneiro. O estabelecimento

João Carlos de Souza Medeiros

áquella hora estava cheio de frequentadores.

Os recem-chegados, depois de examinarem o seu interior, dirigiram-se resolutamente para uma mesa, a um canto, onde estavam dous individuos, e, abraçando-se, entabolaram conversa, como velhos conhecidos.

—Então "Bexiga", disse um dos guardas, precisamos de ti e da tua gente.

—Vamos a ver si a cousa vale a pena...

—Si vale? Um negocio!

—Diga então e pódes contar comnosco.

—E' simples. Descobri uma "mina". Um "otario" rico que mora lá no suburbio. E' um velho já e mora só. Tem em casa muita "chelpa".

—Não é mão...

E a conversa proseguiu. Em uma mesa proxima estava o ladrão "Russo, mão certa", que logo no primeiro momento comprehendeu o que se tratava entre os visinhos. "Hei de le-

José Antonio da Silva

var o meu", pensou elle. E chegando-se ao ouvido de "Bexiga", disse-lhe qualquer cousa.

—Nada, aqui não te mettes, foi a resposta.

"Mão Certa", deu de hombros, como quem se conformava.

Momentos depois, porém, saindo disfarçadamente, foi a um telephone proximo e communicou o facto á policia do 8º districto.

Para o local seguiu logo o commissario Macedo, seguido de alguns policiaes e, dando um cerco no botequim prendeu os dous guardas, "Bexiga" e outro seu companheiro, conhecido pelo vulgo de "Russo Naval".

Todos foram levados para a delegacia.

Os guardas chamam-se José Antonio da Silva e João Carlos de Souza Medeiros.

O primeiro disse que estava á porta do café Guarany, quando foi procurado por Medeiros, que o convidou a darem um passeio, a que elle accedeu, indo, então até ao botequim, onde foram presos, sem saber o que ali ia fazer o seu companheiro.

Medeiros tambem procurou innocentar-se. Disse que entrou no botequim para tomar café, que "Mão Certa" o accusa, por ter elle ha tempos, quando guarda do 8º districto, apprehendido um roubo de cinco saccos de casemira feito por elle, bem como prendido-o por outra occasião em que "ageitava" um "otario".

"Bexiga", cujo nome é José da Costa Junior, e seu companheiro "Russo Naval", confessaram que os guardas haviam lhes proposto um assalto em casa de um velho rico.

Na delegacia foi aberto inquerito, ficando detidos os dous guardas.

Medeiros diz-se guarda do 2º districto. Ao que parece, porém, elle já não pertence mais á guarda deste districto. José Antonio da Silva é guarda do 4º districto.

Os dous malandros, como declarassem haver recusado a proposta, foram postos em liberdade...

Um escandalo em nossa diplomacia

O attrito entre um ministro e um secretario de legação

E' bem natural a sensação produzida pela noticia em que hontem desvendámos o attrito existente entre o nosso ministro em Londres, Sr. Fontoura Xavier, e o respectivo secretario de legação, Sr. Abelardo Roças. Os informes, que hontem estampámos, procederam de fonte que reputamos muito segura, razão por que não acceitamos todos os desmentidos que hoje appareceram e que reduziram o caso ás proporções de uma simples e sanavel desintelligencia.

Um detalhe, entretanto, que mereceu prompta e formal contestação é o que se refere á intervenção, no caso, do Sr. senador Antonio Azeredo, que ao "Jornal do Commercio" hontem mesmo dirigiu a seguinte carta, cuja transcripção nos é solicitada:

"A illustrada redacção d'A NOITE, denunciando uma desavença, que eu não conhecia, entre o illustre ministro do Brasil em Londres e o seu secretario, envolveu meu nome, attribuindo-me telegrammas dirigidos pelo Sr. Fontoura Xavier, pedindo minha intervenção para que elle não fosse exautorado na contenda.

A NOITE enganou-se completamente em sua local, porquanto, até este momento, nenhum despacho tive do meu illustre amigo pedindo minha intervenção a respeito de uma divergencia que não conheço, aliás muito facil de se dar entre qualquer chefe de legação e seu secretario.

Entretanto, desde já eu posso assegurar que nenhuma "mal-versão" de dinheiros publicos se poderia verificar, pela razão mais simples deste mundo, que é as legações não disporem de recursos pecuniarios fóra das dotações orçamentarias, e mesmo que assim não fosse, jámais o prestimoso representante do Brasil na Inglaterra seria capaz de deslustrar o seu nome e os seus brilhantes serviços ao paiz."

Os conceitos ahi expendidos sobre a personalidade do nosso ministro em Londres são os que egualmente temos externado em mais de uma occassião, e ainda agora sinceramente externamos, tratando do Sr. Fontoura Xavier, que, especialmente neste gravissimo periodo, tem prestado ao Brasil os mais assignalados serviços. Mas no caso não se trata sinão de accusações formuladas pelo Sr. Abelardo Roças e provavelmente, e com certeza, tão infundadas quanto as que o mesmo diplomata ergueu contra o Sr. Regis de Oliveira, quando tambem ministro em Londres. Isso mesmo ouvimol-o nós, hoje, dos labios do nosso estimado collega de imprensa Fontoura Xavier, irmão do actual plenipotenciario brasileiro junto ao governo britannico.

Justo é, pois, que aguardemos a chegada do Sr. Roças, em breve esperado, para fazer inteira luz sobre o caso, si S. S. até lá não se tiver arrependido de avançar tão graves arguições contra o seu chefe de legação, que, aliás, como disse o Sr. Azeredo, não dispunha de fundos que pudessem ser malbaratados. Até lá, evitemos esses desmentidos peremptorios com que actualmente se procura esconder — é claro que falamos em these — ainda as mais nitidas verdades, sendo de extranhar, no caso presente, que os contestantes officiaes tenham tolerado misericordiosamente a existencia de uma simples e banal desavença, tão banal e simples que motivou a viagem do Sr. Abelardo Roças da Inglaterra ao Brasil, através os impressionantes perigos de uma travessia por mares em que a segurança é ainda uma hypothese, e quando os seus serviços podiam ser ainda muito necessarios em qualquer outra legação da Europa.

«A MUNDIAL»
SORTEIOS EM 22 DO CORRENTE

Os casos revoltantes

Uma familia jogada á rua pela policia

DESPEJO SUMMARISSIMO.

O 1º delegado auxiliar toma providencias

A policia dos nossos suburbios anda á matroca. As soluções mais absurdas para os casos mais simples de resolver são já costumeiras.

E a policia nos suburbios faz tambem o papel de juiz. Ainda agora foi levado ao conhecimento da 1ª delegacia auxiliar um caso de despejo summario, summarissimo, decretado pela delegacia do 24º districto policial contra uma pobre familia residente em uma das casinhas da fazenda do Engenho da Serra, em Jacarepaguá.

O caso, no entanto, é de uma feição bastante grave, revoltante mesmo e talvez provoque a abertura de um inquerito para que seja punido o funccionario policial por tanto reponsavel. Mas, pormenorisemol-o:

Ha tempos passados, os capitalistas Dr. Heitor Peixoto e João M. da Silva Junior compraram a fazenda do Engenho da Serra, com grande extensão de terras, onde haviam sido construidas diversas casinhas, por gente do local que, pouco a pouco, encheram de bemfeitorias os terrenos abandonados. Donos das terras, os capitalistas iniciaram o desapropriamento das casinhas, indemnisando largamente os proprietarios. Havia agora uma unica, a em que residia o operario Alexandre de Oliveira com sua mulher e dous filhinhos, de propriedade de D. Maria Arruda, uma senhora que dispõe de alguns bens de fortuna na localidade.

D. Maria Arruda, prevendo o bom negocio que ia fazer com os proprietarios da fazenda, intimou os seus inquilinos, que pagavam 15$000 mensaes e estavam em dia, a desoccupar a casa. Não quiz, porém, conceder o menor praso ao operario Alexandre de Oliveira e muito menos indemnisal-o das bemfeitorias, negando-se este por isso a mudar-se.

Um terceiro personagem, um advogado administrativo, appareceu então na occasião e propoz a D. Maria Arruda arranjar na delegacia do 24º districto um despejo summarissimo contra o pobre operario e sua mulher.

E tudo conseguiu, de facto.

Um dia destes o escrivão daquella delegacia, Antonio Silveira Serpa, acompanhado dos soldados destacados no districto apresentou-se na casinha de Alexandre de Oliveira e expulsou-o de casa com sua mulher e filhos, fazendo atirar todos os moveis da familia ao campo, onde ficaram expostos ás intemperies.

Logo depois offereceram a casinha, com as bemfeitorias, aos proprietarios da fazenda.

Os Srs. Heitor Peixoto e João Maria da Silva Junior foram, porem, scientificados antes da transacção, de todo o occorrido e o ultimo destes senhores, penalisado com a situação do operario Alexandre de Oliveira e sua familia, desabrigados, ameaçados do prejuizo do fruto do trabalho de muitos annos nos terrenos da fazenda, procurou o Dr. Leon Roussoulières a quem historiou o facto e pediu providencias.

A' tarde o 1º delegado auxiliar conferenciou com o delegado local, determinando que fosse immediatamente garantida a volta da familia para casa, arbitraria e revoltantemente despejada pela policia e se procedesse a uma syndicancia para a futura abertura de um inquerito afim de ser apurada a responsabilidade no caso do escrivão, Antonio da Silveira Serpa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação no Exercito

O Sr. P. Bittencourt retira seu pedido de demissão

Esteve no Guanabara, ás 13 1|2 horas, o Sr. ministro da Guerra, que ali se conservou, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, até depois das 14 horas.

Saindo o Sr. general Caetano de Faria, foi chamado a palacio o Sr. general Pinheiro Bittencourt, que se retirou do Guanabara ás 17 horas. A' saida, interrogado pela reportagem, esse militar declarou não poder prestar informação alguma, pois havia ido receber ordens do Sr. presidente da Republica.

Soubemos, porém, logo depois, que o general Pinheiro Bittencourt, depois da conferencia que teve com o Sr. presidente da Republica, resolveu retirar o seu pedido de demissão.

O ensino superior

Conferencia no Ministerio do Interior

Com o Sr. ministro do Interior conferenciaram hoje, á tarde, os Srs. barão de Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior de Ensino, e Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina.

O primeiro informou a S. Ex. do que se tem passado nas reuniões do Conselho Superior de Ensino, das questões que têm sido resolvidas e das que ainda dependem de solução.

Com relação ás transferencias da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas para as duas outras Faculdades desta capital, o Sr. ministro do Interior, interrogado ácerca do parecer que foi lido na ultima reunião do Conselho, parecer que conclue pela annullação daquellas transferencias, declarou que não podia tomar nenhuma resolução antecipada, porquanto nada havia de officialmente resolvido. Aguardava a resolução do Conselho para ulterior deliberação, apezar de estar sempre disposto a prestigiar o mais possivel o Conselho Superior de Ensino.

O Sr. professor Aloysio de Castro tratou com S. Ex. de assumptos que se prendem á Faculdade de que é director, tendo ficado assentado que a Faculdade de Medicina recolha já o seu patrimonio no Banco do Brasil para garantia da conta corrente aberta para a construcção do novo edificio da Faculdade, cuja concorrencia se encerrará no dia 2 de março proximo.

"Os politicos situacionistas de Matto Grosso são réos dos mesmos crimes"

DIZ-NOS O DEPUTADO DR. LUIZ DA COSTA

Os boatos em torno do proximo rompimento do Sr. general Caetano de Albuquerque com o Sr. senador Antonio Azeredo vão tomando vulto dia a dia, apezar dos desmentidos.

Assim, sabedores de que se acha nesta capital o Sr. Dr. Luiz da Costa, deputado estadual por Matto Grosso e um dos chefes do partido liberal daquelle Estado, procurámos ouvir S. Ex. sobre a politica matto-grossense, tanto mais que a sua opinião deverá ser tida como a de um espectador sem ligações com nenhum dos contendores.

A' nossa primeira pergunta — que nos diz do rompimento tão falado do Sr. Caetano de Albuquerque com o Sr. Azeredo? — respondeu-nos S. Ex.:

— Será um facto, mais hoje, mais amanhã. O Caetano alliou-se ao Celestino, em cuja residencia passa os dias. Ora, sendo assim, o Costa Marques ha de ser obrigado a romper com o partido, quiçá a separar-se delle o proprio Azeredo, para dar logar á entrada do Celestino... E a prova disso está nos ataques, que, com o consentimento do governador, vêm sendo feitos ao Azeredo e ao Annibal de Toledo.

— Mas procedem esses ataques?

— Não lh'o sei dizer com segurança, porque desconheço, em parte, os termos em que esses cavalheiros puzeram a questão. Para mim, porém, todos elles são réos dos mesmos crimes, passiveis das mesmas penas. Não ha melhores, nem peores; são todos a mesma cousa. E eu, como opposicionista, filiado a um partido, com programma definido e sem dependencia do governo, sinto-me perfeitamente á vontade para critical-os a todos, pela pratica dos mesmos actos no governo.

— Mas acredita que o "perrecismo" matto-grossense se possa harmonisar ainda?

— Não. O Azeredo, ao que dizem os seus intimos, pensa nisso. Mas nada conseguirá. A renuncia do Oscar, caso a possam obter, provocará as mesmas scenas. Não colherá a allegação de que elle veiu occupar a cadeira do primo e não como foi dito.

O Caracciolo quer ser deputado e ao Celestino convem o seu afastamento de Cuyabá. O Caetano ha de, por consequencia, fazer questão da sua eleição, na primeira vaga que se der.

A scisão é, a meu ver, inevitavel e nós, liberaes, só temos a ganhar com ella. Rompidos os laços que prendem os Costa Marques ao situacionismo, estes virão fatalmente incorporar-se ao nosso partido que, com esse elemento, ficará apto a disputar qualquer eleição no Estado, e a ganhal-a.

— E' então grande o prestigio eleitoral do Sr. Costa Marques?

— Já foi governo, meu amigo...

— A influencia do Sr. Pedro Celestino é, porém, maior; não?

— O Celestino comprometteu-se muito na ultima eleição, affirmando que a 15 de novembro seria governo, porque assim o queria o Sr. Wenceslão. A sua palavra não tem, pois, hoje, o prestigio que tinha antes...

— Póde dizer-nos si é verdade que o Sr. Caetano mandou pagar 60 contos pela sua viagem para Matto Grosso?

— Para que falar nisso? Si é um facto sabido e commentado em Cuyabá! O Caetano fez mais: pediu ajudas de custo, cousa que nenhum outro presidente do Estado teve.

— E deram-lhe?

— Deram. Apezar de não ter verba para isso, o Costa Marques mandou lhe dar aqui cinco ou seis contos de réis. E como elle reclamasse verba para o aluguel da casa, foi esta incluida na lei orçamentaria. O presidente de Matto Grosso custa hoje perto de cincoenta contos de réis ao Estado.

Será assignada amanhã a reforma da Escola Normal

Será assignado amanhã pelo Sr. prefeito o novo regulamento da Escola Normal. O Dr. Azevedo Sodré, director de Instrucção Municipal, levou hoje, á tarde, para Petropolis afim de fazer entrega ao Dr. Rivadavia Corrêa, o respectivo autographo.

Caso o Sr. prefeito não desça amanhã, como succedeu hoje, por estar ligeiramente enfermo, S. Ex. assignará naquella cidade o regulamento, cuja publicação se fará domingo.

Os leilões da Alfandega em fóco

Um officio do ministro da Marinha e medidas da inspectoria

O Sr. ministro da Marinha officiou ao Sr. inspector da Alfandega, pedindo-lhe que S. S. ordene a retirada de volumes com explosivos vendidos em leilão, desde outubro do anno passado, e que estão na Directoria de Torpedos e Armamentos.

Ao receber este officio, o Sr. inspector ordenou medidas severas para fazer a retirada dos alludidos explosivos.

Medidas severas serão tambem tomadas pela Inspectoria da nossa aduana contra o novo syndicato para explorar os leilões aduaneiros, composto dos arrematantes Srs. Isidoro, Levy, Abillo Lemos, Sebastião, Guimarães, Paim, Camillo, Salomão, Vasconcellos e Samuel.

Pensa o Sr. presidente dos leilões destruir tal syndicato que, além de nocivo ao fisco, ainda lesa a Municipalidade, não pagando os direitos de seus grandes depositos de mercadorias, os quaes se conservam sempre com as portas fechadas.

Todos esses depositos não pagam tambem o imposto de industria e profissões.

As fraudes eleitoraes

O procurador da Republica opina pelo archivamento do processo

A Policia Central, como noticiámos, abriu um inquerito para apurar irregularidades e tramoias havidas nas ultimas eleições do Districto Federal. Após o inquerito, que apurou o que não podia deixar de ser apurado — a farça das nossas eleições, foram os autos remettidos ao Juizo Federal.

Hoje o Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, exarou nesses autos uma promoção, opinando pelo archivamento do processo, por falta de base em todos os factos e irregularidades apontadas pelas autoridades policiaes.

Foram os autos ao juiz da 2ª Vara Federal, para despacho, de accordo ou contra o parecer do Dr. Silva Costa.

Uma acção procedente em torno de uma hypotheca complicada

No juizo da 4ª Vara Civel, D'Olne & C. propuzeram uma acção de força nova contra Paulo Torres Carvalho, allegando o seguinte: Ha tempos Laurence de Saluss Lusac e sua mulher pediram aos autores, por emprestimo, a quantia de 150:000$, dando em garantia, por hypotheca, as fazendas Porto Roja e Porto Baudeira, de São Gonçalo, no Estado do Rio, hypotheca que abrangia tambem as embarcações destinadas a transporte de materiaes, denominadas "Lealtina", "Teléa" e "Sylvia". Terminado o praso da hypotheca, não houve o pagamento estipulado. Recorreram os prejudicados ao juizo da 2ª Vara Federal, e propuzeram um executivo, para penhora dos referidos bens, o que foi realisado. A esse tempo, Laurence, que era commerciante, declarou fallencia, tendo D'Olne, socio de Laurence, comprado toda a massa fallida e, pela 5ª Pretoria Criminal foi passado um penhor mercantil por Lussac em favor de Torres, vinte e cinco dias depois da declaração da fallencia. A' vista disto, os autores propuzeram a presente acção na 4ª Vara Civel contra Paulo Torres de Carvalho, allegando ser um esbulho o penhor mercantil que lhe foi passado e, por isso, pediam ao juiz a annullação do acto. O Dr. Souza Gomes, juiz da vara, após apreciar a prova dos autos, julgou a acção procedente.

As festas catholicas de Uberaba

AS ULTIMAS NOTICIAS

UBERABA, 11 (A NOITE) — Falaram, na ultima sessão do Congresso, o conego Pedro Pezzutti e Dr. João Teixeira, discorrendo este sobre os milagres de Lourdes e exhibindo numerosas vistas cinematographicas.

O bispo, presidente do Congresso, encerrando-o, confessou-se grato ás homenagens que o povo fizera á sua Revdma. e á generosa acolhida que deu a S. Em. o cardeal Arcoverde e a todos os prelados, e pediu para que a população completasse o seu prazer, comparecendo hoje á procissão e á hora do Jesus Sacramentado, para o necessario remate aos festejos commemorativos do seu jubileu.

Regressaram hoje para essa capital o Dr. Lucio dos Santos e o monsenhor Pedro Ribeiro Silva, representante do bispo auxiliar do Rio.

Foram muito apreciadas as dissertações do Dr. Lucio dos Santos sobre a Egreja e seus ministros, e do conego Manfredo Leite, sobre a Egreja e a Civilisação.

Os ladrões de gado no sul

A APPREHENSÃO DE TRESENTOS E ONZE BOIS

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Devido ás acertadas diligencias da policia foram presos os orientaes João Torres, Delfino Borges, Gregorio Rodrigues, João Pacheco e Edmundo Roldan, accusados de furto de gado no sul do Estado, sendo apprehendidos 311 bois pertencentes aos Srs. Dr. João Py Crespo, Francisco Crespo, Vicente Dias e Dr. Lourival Mascarenhas.

Muitos dos animaes furtados foram encontrados na fazenda do Dr. Ebio Fernandes.

O Centro dos Proprietarios de Hoteis elege a nova directoria

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas realisou hoje uma assembléa geral para eleger a sua nova directoria.

Depois de lido e approvado o parecer da commissão fiscal, houve a eleição, verificando-se este resultado:

Presidente, Casemiro de Magalhães; vice-presidente, Bernardino S. Machado; 1º secretario, Belmiro Moreira da Rocha; 2º secretario, Neves S. Arcos; 1º thesoureiro, Manoel Caetano da Silva; 2º thesoureiro, Firmino de Sá Borges; procurador, Manoel Fernandes Barrocas. Conselho: José Constante Perez, Generoso Garrido Alvarez, Ernesto Tubeno, Francisco Mendes Guimarães, Antonio Faria da Silva, João Antonio de Oliveira, David Eugenio de Araujo, Antonio Rodrigues, Accacio da Costa Abreu, José Joaquim Pereira, tenente-coronel José da Silva Mendes, José Alves, Antonio Rodrigues da Rocha e João Pereira Peixoto.

Seguiu-se a posse, sendo pronunciados varios discursos de congratulações e agradecimentos.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os allemães preparam-se para atacar os inglezes no mar

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam terem sido construidos nos arsenaes de Kiel e de Hamburgo submarinos gigantescos, tripolados por 60 homens e possuindo cada navio sete tubos lança-torpedos. Os novos submersiveis têm um raio de acção de 7.000 milhas. No proximo verão, accrescentam os jornaes de Berlim, a Armada allemã terá alguns destes submarinos promptos para entrar em combate.

Outros jornaes dizem que toda a esquadra allemã, apoiada por numerosos submarinos, "Zeppelin" e "Taube" se prepara para atacar de surpresa a esquadra ingleza.

A actividade dos aeroplanos russos

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo informam de Petrogrado, os aeroplanos russos destruiram, nestas ultimas tres semanas, seis "Taube", um "Zeppelin" e numerosos depositos de munições e estações ferro-viarias dos allemães e austriacos.

O rei da Bulgaria em visita á Allemanha

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam os discursos trocados no banquete que o kaiser offereceu, no Quartel-General, ao rei Fernando da Bulgaria. Este, como é seu costume, não se referiu nem uma vez a Deus; mas o kaiser já não fez o mesmo.

Na frente italo-austriaca

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte communicado:

"As forças italianas que operam no monte Tofana, depois de uma acção de surpresa, atiraram pelos precipicios varios contingentes austriacos, matando assim muitos soldados.

No valle de Lagarina, as nossas tropas repelliram todos os ataques do inimigo."

Os technicos servios nas uzinas Creusot

LONDRES, 11 (A NOITE) — Diversos engenheiros e technicos servios foram admittidos nas usinas Creusot, onde estão trabalhando na fabricação de munições e de artilharia.

Os livros allemães na Russia

LONDRES, 11 (A NOITE) — A Russia prohibiu a entrada de livros impressos em allemão, pois agentes germanicos aproveitavam-se dessa liberdade para introduzirem tambem folhetos subversivos.

A Inglaterra fornece navios mercantes á Italia

LONDRES, 11 (Havas) — O governo inglez já tomou certas medidas que diminuiram muito as difficuldades com que a Italia lutava pela falta de navios para o transporte das mercadorias necessarias ao seu commercio e á sua industria. Os ministros da Guerra e da Marinha, da Inglaterra, forneceram varios navios á Italia para transportar carvão, centeio e aveia, e nomearam uma commissão encarregada de resolver sobre a quantidade de navios que podem ser distrahidos dos serviços de abastecimento ao Exercito e á Armada, para serem empregados no serviço dos diversos paizes alliados da Inglaterra.

A Hespanha toma varias medidas economicas

MADRID, 11 (Havas) — Foram vendidos a uma companhia norte-americana as estradas de ferro do sul da Hespanha. A empresa procederá immediatamente á exploração em grande escala das minas daquellas regiões e estenderá as redes ferroviarias o mais possivel.

—O director da Repartição do Commercio do Ministerio da Marinha dirigiu um appello aos armadores de Bilbáo para que empreguem os navios de que puderem dispor na importação de trigo e milho da Argentina, com frete reduzido, segundo a convenção recentemente feita entre a Hespanha e aquella Republica.

Uma conferencia em Roma

ROMA, 11 (Havas) — O embaixador da França, Sr. Barrere, esteve hoje no palacio da Consulta, onde foi conferenciar com o barão de Sonnino, ministro das Relações Exteriores.

O embaixador francez vae receber uma manifestação em Roma

ROMA, 11 (Havas) — O "Messaggero" convida o povo de Roma a reunir-se esta noite, na praça Colonna, afim de ir ao palacio Farnese, residencia do embaixador francez, fazer uma manifestação de sympathia aos membros do governo francez, que se acham presentemente nesta capital.

Reuniu-se em Lisboa o Conselho da Defesa Nacional

LISBOA, 11 (Havas) — O Dr. Affonso Costa, chefe do ministerio, presidiu hoje, pela manhã, uma reunião do Conselho Superior da Defesa Nacional, em que foram discutidas varias questões relativas ás forças armadas do paiz.

Um diplomata turco e outro austriaco capturados pelos russos

PETROGRADO, 11 (Havas) — Informações procedentes de Teheran affirmam que os cossacos russos capturaram, perto de Keredji, o embaixador da Turquia e o addido militar da Austria junto ao governo persa.

As medidas militares do governo portuguez

LISBOA, 11 (Havas) — "O Mundo", de hoje, declara infundada a noticia publicada pelos jornaes de hontem, de que até dezembro proximo estariam concentradas em Tancos cinco divisões do Exercito.

As difficuldades de transporte

O commercio da Bahia não pode exportar cacáo

No gabinete do Sr. ministro da Fazenda estiveram hoje os Srs. Humberto Taborda, Augusto Ramos e Castro Menezes, que, em nome do commercio bahiano, pediram ao Sr. ministro providencias para que seja obtida, com muita urgencia, praça nos vapores de transporte para o cacáo vendido na Bahia e que ali se encontra em vista de falta de conducção para o estrangeiro.

Os emissarios do commercio bahiano suggeriram ao Sr. Pandiá Calogeras a idéa de fazer o governo tocar na Bahia os vapores que de Santos se destinem á Europa levando café, para nelles ser reservada uma pequena praça para o cacáo.

O Sr. ministro declarou á commissão que procuraria attender quanto antes ás reclamações do commercio bahiano, mas que para esse fim se tornava necessario estudar a questão.

O crime do cinema Odeon

Na delegacia do 1º districto

Como comparecessem, á tarde, á delegacia, para depor, os Srs. Edgard Ewetts, funccionario da Light, e o guarda fiscal Ernesto Peixoto, foram tomados os seus depoimentos, que carecem de importancia.

A' ultima hora, compareceu á delegacia o coronel Cavalcanti do Rego, que se foi identificar e receber a nota de culpa, da qual passou recibo.

Em palestra com o nosso reporter, o coronel Rego negou positivamente a autoria do crime, declarando que não comprehende por que essas accusações, contra elle, tanto mais que, na occasião do conflicto a sala do cinema estava ás escuras e elle distante do local, junto ao coronel Mendes de Mornes.

Em automovel particularr, retirou-se depois o coronel Rego, acompanhado de um official da Brigada Policial.

—

A' hora de encerrarmos a nossa folha, continuava em estado relativamente lisonjeiro o marquez de Carvalhaes, persistindo as esperanças de salval-o.

Melhoramentos municipaes

O Dr. Cupertino Durão, director de Obras Municipaes, visitou as ilhas do Governador e Paquetá, onde se realisam melhoramentos mandados executar pela Prefeitura.

O concurso para auxiliares do ensino municipal

O julgamento das provas escriptas a que se submetteram os candidatos ás vagas de auxilares de ensino ainda não está terminado. Apenas em um districto, o 19º, já se concluiu essa tarefa. Responderam á chamada 19 candidatos, dos quaes um não fez exame e cinco foram reprovados.

Os restantes, em numero de 13, deverão iniciar os exames oraes na proxima segunda-feira.

—

As mesas examinadoras dos 12º e 16º districtos, que funccionam na Escola Tiradentes, ainda não se acham completas. Para preencher as vagas existentes, o Dr. Azevedo Sodré mandou convidar a professora cathedratica Isabel da Costa Pereira Mendes e a adjunta de 1ª classe Eulina Vieira.

Transferencia na Instrucção Municipal

O Sr. director geral da Instrucção Municipal, por acto de hoje, transferiu para o 19º districto, com a classificação de 3ª mixta, a 1ª escola feminina do 18º, sob a regencia da professora cathedratica Herminia Pereira da Silva.

O governo e o cofre dos orphãos

A visita do Sr. ministro da Justiça

Iniciaram-se hoje, ás 15 horas, com a maxima simplicidade, os trabalhos definitivos da commissão encarregada de apurar as irregularidades do cofre de orphãos.

O Sr. ministro da Justiça, acompanhado de seu assistente, coronel Costa, compareceu áquella hora no salão de trabalho da commissão, bem como o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Ambos foram recebidos pelo desembargador Ataulpho de Paiva e demais membros da commissão, colhendo uma agradavel impressão de tudo quanto observaram.

O Sr. ministro da Justiça manifestou vivo interesse pelos trabalhos preliminares da commissão e se deteve largo espaço no exame dos livros enviados pelo Thesouro. Em seguida S. Ex. percorreu o antigo edificio da Côrte de Appellação, inspeccionando os serviços de restauração da ala direita, ordenados a expensas do Ministerio da Justiça.

A' saida o Sr. Carlos Maximiliano teve palavras elogiosas para o desembargador Ataulpho de Paiva, o mesmo acontecendo com o Dr. Moraes Sarmento, que salientou as qualidades de organisação e methodo do espirito do presidente da actual commissão apuradora das irregularidades do cofre dos orphãos.

Essa commissão, a partir de amanhã, estará diariamente no salão onde trabalha, das 15 horas em deante, á disposição dos interessados no registo dos dinheiros de orphãos.

O Jury começou hoje a funccionar

O Jury iniciou hoje os seus trabalhos. Da lista de réos, o primeiro a comparecer ao Tribunal para julgamento foi João José da Silva, autor do assassinato de João dos Santos, no dia 17 de fevereiro de 1914, á rua do Nuncio, esquina de General Camara, por questões de rivalidades, entre valentões que eram.

O assassino, ao disparar a arma contra a victima, ainda feriu com um tiro Elias Damas, que se envolvera na luta.

Nos debates, replicou o promotor, treplicando o advogado de defesa até ás 17 1|2 horas.

Movimento sismico

Segundo informações que nos foram enviadas pelo Observatorio Nacional, ainda esta madrugada foi registado um movimento sismico, cuja distancia é de 4.300 kilometros, egual á do dia 8.

São as seguintes as phases do phenomeno:

Primeiros tremores preliminares, 5,37 e 36 segundos; segundos tremores preliminares, 5,41 e 54 segundos; ondas longas, 5,46 e 18 segundos; maximo, 5,48,00.

E' a primeira vez que são registados quatro abalos sismicos em dous dias consecutivos e convem lembrar que isto denota uma actividade sismica desusada, a qual muitas vezes persegue ou segue os grandes paroxysmos da crosta terrestre.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso, ás taxas de 11 5|8, 11 11|16 e 11 3|4 d., desapparecendo, em seguida, a taxa de 11 3|4, passando os bancos a sacar a 11 11|16 e 11 5|8 d. Pouco depois, sómente a 11 5|8 seria possivel sacar-se.

Devido ao natural retraimento dos tomadores, os bancos passaram a sacar um pouco melhor, ás taxas de 11 11|16, 11 23|32 e 11 3|4, firmando depois a 11 25|32 d. Ao fechamento, o mercado tornou-se mais frouxo, a 11 5|8 e 11 11|16 d.

Os esterlinos foram negociados a 20$930 e as letras do Thesouro com 12, 12 1|2 e 13 °|° de rebate.

Entre os negocios verificados hoje encontra-se o da venda de seis apolices do emprestimo do resgate do Lloyd Brasileiro, ao preço de 720$000. E' este o segundo negocio feito até agora para taes titulos, tendo sido o primeiro ao preço de 750$, em 29 de setembro do anno passado.

O homem do macaco apaixonado por uma "chanteuse"

Si não me amas... mato-te!

O CASO NA POLICIA

O homem do macaco é o argentino Heitor Rocca. O macaco é o "Mono Peter", conhecido "artista", que a petisada tantas vezes applaudiu já nos nossos theatros, e a "chanteuse" é La Marga, uma hespanholita pequenina, tambem conhecida... mas dos nossos "habitués" dos "cabarets".

Por causa dos tres, pois, a policia andou hoje preoccupada, até que o caso todo se esclareceu com a exhibição de um "film" ultra-amoroso na 1ª delegacia auxiliar.

La Marga, que reside numa pensão "chic" da rua do Passeio, havia pedido, afflictissima, pelo telephone, garantias de vida á policia, dizendo que o homem do macaco, o Sr. Heitor Rocca, que fôra seu amante, ia matal-a em casa.

Todos os argus, os "detectives" da Inspectoria de Segurança Publica se moveram e, dahi a pouco tempo, chegavam á policia La Marga e o argentino.

O caso era grave. O delegado mandou entrar o casal. Ficou tudo então explicado.

O macaco não dava mais para fazer grandes dinheiros e La Marga resolvera abandonar Heitor Rocca, o qual não se conformara com o abandono e persegula a sua companheira, ameaçando-a de morte.

— Quer matar-me, doutor — exclamava a hespanholita. Telephonou-me esta manhã que era chegado o dia do cumprimento da sua promessa. Eu tenho pavor, tenho muito medo. Elle é violento...

Heitor Rocca não se conteve, porém, e confessou ao Dr. Leon Roussouliéres que de facto a havia ameaçado, mas não o faria nunca. Fôra tudo porque a amava muito. Estava louco por ella e jámais se conformaria com a separação.

O dono do "Mono Peter" desandou então em soluços, chorando como uma creança.

— Sou um desgraçado, Sr. doutor. Esta mulher é a minha desgraça. Mas eu a amo muito, mas muito.

A cousa tomava uma feição ultra-amorosa e o Dr. Leon Roussouliéres resolveu fazer de juiz de paz no caso, aconselhando que Heitor não procurasse mais a sua La Marga, que não lhe queria, pois "as mulheres são muitas; deve-se mudal-as como se faz com as camisas".

— Prometto, doutor.

A' saida, porém, Heitor Rocca ainda tentou levar comsigo a hespanholita, mas a resolução de Marga era inabalavel.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções propoz para que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes da arma de cavallaria: 1º tenente Minervino Gomes da Costa, 2º tenente Arthur Vieira Guimarães e o aspirante a official Ignacio José Ribeiro, em logar do seu collega Gabriel Cyleno, por se achar este asylado desde 31 de outubro de 1914, o qual deve contar antiguidade de 9 do corrente.

A Central e a Brasilian Coal

Em que ficou a questão

Recebemos á tarde a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1916.— Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Tomamos a liberdade de remetter a V. S. junto copia da carta que hontem dirigimos ao Exmo. Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pedindo a finesa de dispensar-nos o mesmo amavel acolhimento das publicações anteriores, subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração. — De V. S., etc. p. p. Brasilian Coal dt., D. C. Sfezzo."

"Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1916 — Illmo Sr. Dr. Miguel Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.— Tem por fim a presente carta declarar que V. Ex. mal interpretou a carta que lhe dirigimos, na qual indagámos si tinha reconsiderado a sua declaração verbal, suppondo que era nosso intuito fugir das obrigações contrahidas.

Na aspereza da linguagem da resposta de V. Ex., que julgou dever entregar á publicidade, apanhamos que agora faz questão de receber o carvão que nos comprou.

Tendo communicado esta sua nova resolução á nossa casa de Londres, acabamos de receber telegramma autorisando-nos a declarar a V. Ex. que estão promptos a fornecer-lhes o carvão, ficando sem effeito a ordem anterior pondo termo ás relações desta casa com a Central.

A posição agora, porém, tornou-se bastante difficil, devido ás necessidades do governo inglez, tanto para o combustivel como para os vapores.

Infelizmente, o Almirantado inglez lançou mão não só de dous vapores que tinhamos promptos a sair, mas tambem requisitou todo o carvão extrahido no mez de janeiro, para as necessidades da esquadra, negando licença para exportar combustivel emquanto as necessidades do governo não forem satisfeitas. A nossa casa está se esforçando para obter licença para o embarque do restante carvão e mesmo, a nosso pedido, tem se aproveitado dos bons officios da legação do Brasil, em Londres, para conseguir esta licença.

Por telegramma que recebemos hoje do governo inglez nos deu esperanças de conceder-nos esta permissão com brevidade e poderá V. Ex. contar com o embarque do carvão na primeira occasião possivel. No entanto, temos em viagem, devendo chegar a 20 do corrente, um vapor com 6.000 toneladas approximadamente, que entregaremos á Central nas condições da nossa proposta.

Deixamos passar sem commentarios as immerecidas considerações que V. Ex. fez a respeito desta companhia. A idéa de estar ella procurando fugir a seus compromissos é injustificavel, e assim não desejamos aprecial-a, como tambem a questão de idoneidade com que V. Ex. pretendeu ferir a nossa firma, pois uma empresa que por diversas vezes tem auxiliado o governo em épocas difficeis e tem merecido referencias elogiosas nos proprios relatorios de seus predecessores e que actualmente tem em carteira letras do Thesouro no valor de centenas de mil libras recebidas em pagamento de fornecimentos ás principaes repartições do governo, nunca teve nem pode ter a sua idoneidade posta em duvida.

Aguardando, pois, as ordens de V. Ex., somos com toda estima e consideração. De V. Ex., etc. — P. p. Brasilian Coal Company, D. C. Sfezzo."

Mais um concurso

O Sr. ministro da Fazenda vae mandar abrir concurso de segunda entrancia na Estatistica Commercial.

Sob as rodas de um trem, no Rocha

O trem "F. 3" que passava pela estação do Rocha, ás 17 horas mais ou menos, pegou ali, matando instantaneamente, um senhor decentemente trajado, branco e de 35 annos presumiveis.

A policia do 18º districto, conhecedora do facto, compareceu ao local, sabendo que a victima se chamava Godofredo, residia á rua Sophia n. 38 e era funccionario dos Correios, e dando as necessarias providencias para a remoção do cadaver para o necroterio.

COITADO!

Maluco e talvez suicida

Esteve hoje na delegacia do 9º districto o encarregado da casa de commodos da rua Vista Alegre n. 16, João Pinto de Barros, narrando ao commissario de dia que um inquilino da casa, José Simeão dos Reis, havia desapparecido desde a ultima segunda-feira.

João Pinto receia que Simões se tenha suicidado, pois de ha tempos vinha elle manifestando esta intenção.

Por uma carta deixada por elle sobre a mesa, em seu quarto, facilmente se conclue que soffria das faculdades mentaes.

E' o seguinte o texto desta carta:

"Não tenho destino certo, nem convicção do que vou fazer porque sou hoje um homem envergonhado. Com 27 annos de edade, nunca em minha vida passei uma vergonha tamanha como a que passei no dia 5 de fevereiro do corrente anno. Convençam-se todos que não tenho destino. Peço a meus irmãos que orem por mim e tenham compaixão de mim em suas orações.

Perdi minha companheira neste mundo de miserias, minha esposa a quem tanto queria. Isto para mim é uma cousa mortal que nunca poderei esquecer, mas Deus é bondoso e misericordioso e ha de levar-me brevemente, afim de que eu possa gosar das mesmas delicias do Eden.

Aviso a todos que não tenho destino certo, só Deus é quem saberá o destino que vou tomar.

Sinto dentro do meu coração proceder desta maneira tão mesquinha perante meus irmãos, queridos amigos e primeiramente a Deus, pois, tenho a certeza de sempre estar com elle, como elle mesmo diz que sempre estará comnosco até á consummação dos seculos.

Peço ao nosso Pae preparar-me para que eu possa apresentar-me ao throno da graça.

Confesso meus queridos irmãos e amigos que nunca esquecerei destas palavras que o refere o P. S., 23—1—4:

"O Senhor é meu pastor, nada me faltará, ainda quando eu andar no valle da sombra da morte, não temerei mal algum, portanto, Tú estás commigo."

Demais peço a todos que lerem estas linhas, que me desculpem este tão mesquinho procedimento; porque acho-me completamente triste e abatido; o meu coração coberto com um véo negro, que só Deus poderá me confortar. Não sei, não sei qual será meu destino.

Saudades, saudades meus queridos irmãos e amigos.

Adeus, até um dia que Deus determinar.

Rio de Janeiro, 5—2—916. — *José Simeão dos Reis.*"

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

Numero	Premio
8545	16:000$000
46188	2:000$000
2234	1:000$000
3705	1:000$000
15256	1:000$000

Premios de 200$000

45644	2982	28389	34901	3039
38736	47962	24803	17955	23434
36344	8978		48185	18627

Premios de 100$000

9058	8814	13627	43767	9211
23506	15127	17710	30585	45343
31802	20054	14692	41008	28014
39075	43348	8876	17545	34259
13864	27911	41825	14384	36268
25891	27785	31763	13054	11074
15974	23353	6306	18929	41264
28145	7941	21435	11157	17806
		2955		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	545	Elephante
Moderno	907	Aguia
Rio	676	Pavão
Salteado		Perú

Para amanhã:

672 450 982

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 31, realisada hontem:

Numero	Premio
10097	50:000$000
28221	5:000$000
480	3:000$000
12681	2:000$000
5228	1:000$000
13014	1:000$000
49666	1:000$000
59176	1:000$000
2878	500$000
7066	500$000
14289	500$000
18230	500$000
45808	500$000
47765	500$000
50098	500$000
50330	500$000
52580	500$000
57569	500$000

D. Leonor de Mattos Cresta

Antonio Cresta, Victorio Cresta, senhora e filhos; Justo Mendes de Moraes, senhora e filhos; Henrique Gomes de Mattos, senhora e filhos; Cecilia Gomes de Mattos e filhos (ausentes), J. C. de Souza Bandeira, senhora e filhos; Amelia Amorim de Mattos e filhos, Alvaro Gomes de Mattos, senhora e filhos, filhos, nora, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de D. LEONOR DE MATTOS CRESTA, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia que farão celebrar em sua intenção nos altares da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas.

José Carlos Moreira Guimarães

Jesuina de C. Moreira Guimarães, Carolina B. Moreira Guimarães, bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães, bacharel Carlos A. Moreira Guimarães, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma do seu muito querido filho, esposo e irmão JOSÉ CARLOS MOREIRA GUIMARÃES, fazem celebrar amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente áquelles que se dignarem comparecer.

DR. CAMPOS SALLES

Familia grata á memoria do distincto e honrado brasileiro, DR. CAMPOS SALLES, manda celebrar missa, por intenção de sua alma, amanhã, sabbado, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

O caso da venda da carne de cavallo, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Os proprietarios de açougues desta capital enviaram um protesto ao Dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, contra autorisação por elle dada, para ser vendida carne de cavallo destinada ao consumo publico.

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas por iniciaes.)

C. S. — Uso externo: glycerina, 40 grs.; acido phenico, 0,50. Deite tres gottas duas vezes por dia.

X. X. P. — Use uma vez por dia, de preferencia á noite, a seguinte loção: agua de rosas, 240 grs.; ether sulphurico, 50 grs.; borax, 10 grs.

X. X. X. — Não posso formar um juizo a seu respeito devido ao emprego errado que faz de termos technicos dando logar a uma má interpretação.

S. C. L. E. — 1ª e 2ª. Varias causas concorrem para produzir essa "molestia" sendo modernamente a syphilis considerada como a principal. Não tem importancia a semelhança de symptomas, pois só o conjunto tem valor e a sua apreciação unicamente é permittida ao profissional.

3ª e 4ª, E' muito commum o equivoco nesse caso, devido em grande parte á divergencia que existe sobre o assumpto.

P. S. M. (Bello Horizonte) — O seu caso não permitte receitar sem exame.

M. A. P. S. — Seria melhor procurar um medico para examinal-o, porquanto os symptomas apresentados não estão de accordo com o diagnostico que menciona.

Como tonico pode usar o Histogenol Naline (Elixir), uma colher das de sopa ás refeições.

J. B. Y. Z. — Tome 60 duchas escocezas.

P. F. — Não existe medicamento interno que produza esse effeito.

Dr. Dario Pinto, interino.

O Theatro da Natureza

A ANTIGONA, DE SOPHOCLES, ADAPTAÇÃO DE CARLOS MAUL

Representa-se hoje, ás 21 horas, no Theatro da Natureza, do parque da praça da Republica, a tragedia "Antigona", de Sophocles, adaptação do poeta patricio Carlos Maul. "Antigona" é uma das mais bellas tragedias do aperfeiçoador da tragedia grega. Por isso mesmo, certamente, ella tem sido a mais representada na scena moderna em innumeras traducções e adaptações.

A "Antigona" de Carlos Maul, em versos rimados, é um trabalho realmente forte e, ao que se diz, está destinado a marcar uma importante etapa, não só na vida literaria do seu autor, mas tambem na historia do nosso theatro, onde o commettimento artistico que é o Theatro da Natureza já tem seu logar bem em destaque.

Os côros da "Antigona", de Carlos Maul, têm musica composta pelo maestro Assis Pacheco, sobre motivos classicos.

O Cyclo Theatral Brasileiro montou "Antigona" com verdadeiro carinho, e é de esperar uma representação dessa tragedia admiravel e magnifica, visto como os seus personagens estão entregues á interpretação de Italia Fausta, a grande artista que foi a "Electra" do "Orestes", e que fará a "Antigona"; a Alexandre Azevedo, o "Hemon"; á João Barbosa, o "Corypheu"; a Ferreira de Souza, o "Creon", e a Emma de Souza, Apollonia Pinto, Jorge Alberto, Pedro Augusto, Mario Aroso e Aronca.

— O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, comparecerá hoje á "premiere" da tragedia "Antigona", no Theatro da Natureza.

— O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, prometteu comparecer hoje á "premiere" da tragedia "Antigona", no Theatro da Natureza.

Dous barbaros!

UMA CREANÇA ESPANCADA

Com sua amante, Luiza de tal, reside á rua Emilia Ribeiro, na estação Bento Ribeiro, o marinheiro nacional Raymundo Silva, tendo em sua companhia a menor Ostelinda.

Brutaes, ambos, por qualquer falta commettida pela menina, espancavam-n'a, produzindo-lhe sevicias.

Hoje, tantas foram as barbaridades commettidas que, Ostelinda, fugindo, foi queixar-se á delegacia do 23º districto, onde foi aberto inquerito, sendo detidos os dous accusados.

Por pouca cousa

DUAS FACADAS

Por futil motivo, na estação da Penha, o estivador Manoel Moreira de Cesar, residente á Estrada da Bica, nessa mesma estação, vibrou, após acalorada discussão, em Antonio Pereira Guimarães, duas facadas, attingindo uma o braço direito e a outra a perna esquerda.

O aggredido, depois de ser medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

Cesar, o aggressor, foi preso pela policia do 23º districto, em cuja delegacia se acha detido.

Um bruto!

E' um bruto o pintor Alfredo de Assis.

Hoje, entretinha-se elle pintando uma sala da casa de commodos da rua do Bispo n. 104, quando se sentiu incommodado pela fumaça que saia da cozinha da casa.

Dirigindo-se para ali, e vendo que o fumo era proveniente de um pedaço de toucinho que a menor Leocolina Pimenta, de 11 annos, estava a fritar, observou-a, mandando que não proseguisse. Como a menor não o attendesse, elle pegando a vasilha em que estava o toucinho, atirou-a sobre o rosto, fugindo em seguida ao seu barbaro acto.

Leocolina, que ficou com algumas queimaduras pelo rosto e corpo, foi medicada pela Assistencia.

A policia do 15º districto teve conhecimento do facto.

A questão da companhia de Goyaz

UBERABA, 11 (A NOITE)—Ha grande anciedade para que o governo resolva a questão da Companhia de Goyaz, afim de serem ultimados os trabalhos do tronco do ramal de Araxá, paralysados ha mais de dous annos, estando abandonada enorme quantidade de material.

O CARNAVAL

"Ora meu bem" — é o titulo de um grupo a se inaugurar amanhã, fundado por um punhado de valentes democraticos. E, assim, o "Castello" fulgirá amanhã, abrigando centenares de foliões, que anciosamente esperavam pelo recomeço das festas na gloriosa sociedade.

Estava marcada para amanhã uma batalha de confetti na estação do Rocha, á rua Guimarães. O Blóco das Cerejas, que a promove, resolveu, porém, transferil-a para o dia 20. Não perdem com isso os carnavalescos da zona. Quanto mais demorada, melhor será a festa...

Vae uma animação "roxa" pela festa de amanhã no Blóco Corta Jaca, que tem a sua séde á rua Carmo Netto. Já dissemos que se preparam surpresas magnificas. Pois hoje ouvimos dizer que o "Canabrahma" vae... Cala-te boca! O segredo é a alma da folia, como diz o Rubem.

Os Arrojados, dos Progressistas Suburbanos, promovem para amanhã uma luzida passeata pelas ruas do suburbio, dando aos póvos uma pequena amostra do que vae ser o prestito em organisação para o carnaval.

Depois da passeata, como é do estylo, haverá baile á fantasia no "Palacete Leque".

O Congresso dos Tenentes inaugura domingo o seu barracão. Para solemnisar esse acontecimento, haverá festa, mesmo porque é preciso "moer"...

Outro blóco acaba de ser fundado: o das Linguas de Prata. E' constituido por um pessoal de primeirissima, que se dispõe a pintar o "sete" nos folguedos de Momo. E para começar, mostrando ao que vieram, as "Linguas de Prata" realisarão amanhã, á rua Nabuco de Freitas n. 144, um grande baile. Vae ser uma noitada adoravel.

Tentativa de morte

NA RUA BANDEIRANTES

Encontraram-se pela manhã na rua Bandeirantes, transversal a Mariz e Barros, os vadios Antonio Fernandes Camões e Candido da Silva.

Taes cousas Camões disse a Candido, que este, offendido, esbofeteou-o.

Colerico, Camões agarrou-o por um braço, e, sacando de uma faca, vibrou-lhe um profundo golpe no peito.

O logar em que se passou a scena estava deserto. O seu unico espectador foi um menor. Aproveitando isto, Camões deitou a correr, conseguindo evadir-se.

O pequeno, que a tudo assistira, procurou, então, um policial.

O ferido foi então removido para o Posto Central da Assistencia, de onde, depois de medicado foi internado na Santa Casa, em estado pouco lisongeiro.

E' elle brasileiro, de côr branca e tem 18 annos de edade.

Na delegacia do 15º districto foi aberto inquerito, estando um agente á procura do criminoso.

Um relaxamento no Entreposto de S. Diogo

Os medicos que a Saude Publica designou para fazer o serviço no Entreposto de Carnes Verdes, em S. Diogo, nesta primeira quinzena, ha muitos dias que chegam tarde ao serviço.

Hoje, porém, o abuso foi maior. Os medicos, que tinham que chegar ali ás 13 horas, chegaram: o primeiro, quando faltavam 10 minutos para as 14, e o outro, ás 14 e 10.

O trem já tinha chegado e as carroças que tinham que ser examinadas antes da chegada do trem, ainda não tinham sido examinadas.

O director de Hygiene saberá disto?

A herva-matte cancheada no Uruguay

MONTEVIDEO, 11 (A. A.) — O Dr. Pedro Cosio, ministro da Fazenda, publica, no jornal "El Dia", uma carta sustentando que as leis aduaneiras do Uruguay estabelecem que a herva matte cancheada pagará 31 °|° de direitos, alem das taxas addicionaes, tendo esta disposição por fim proteger os moinhos nacionaes.

O ex-guarda civil Mathias é louco e super-simulador---dizem os alienistas

Uma scena de sangue impressionante foi a que occorreu pela manhã de 11 de abril do anno passado na casa n. 44 da rua Lima Barros, residencia do guarda-civil de 1ª classe Pedro Mathias de Souza.

Este guarda, que se achava enfermo, voltava, em companhia de sua esposa, de um passeio matinal, que lhe prescrevera o medico.

Entrou em casa, e, sem dizer palavra, sem demonstrar siquer a idéa que alimentava, lançou mão de uma faca de sapateiro e, avançando para sua esposa, desferiu-lhe varios golpes, inopinadamente Braulino de Oliveira, pessoa de sua familia, o desarmou. Mathias, sempre calado, por instantes pareceu resignar-se a isto, mas logo, de um salto, toma de uma faca maior e, rapido, golpea sua mulher no pescoço, seccionando-lhe a carotida.

Foi preso immediatamente. De sua cabeça corria sangue, porque Mathias, praticado o crime, agarrou um machado e com elle desferiu um golpe na cabeça. Uma vez medicado na Assistencia, foi remettido á policia, que abriu inquerito. Mathias dava mostras de alienação mental. Por isso foi elle, após um exame no Gabinete Medico Legal, removido para o Hospicio, onde esteve até ha dias em observação. Agora os medicos alienistas concluiram esse exame e lavraram o devido laudo, que foi remettido ao juiz da 6ª Pretoria Criminal, onde estava o processo de Mathias aguardando esta peça para proseguir o summario.

Em seu laudo, os Drs. Sebastião Côrtes e Miguel Dantas Salles, após examinarem o caso, desde os primeiros depoimentos no inquerito policial, declaração do accusado, etc., fazendo de tudo uma narrativa completa, dizem:

"Pedro Mathias disse que fazia passeios, a conselho de seu medico; naquella manhã mesmo elle com sua mulher sairam a passeio, não se lembrando ao certo do tempo que gastaram nem da direcção que tomaram. Só na Assistencia recobrou os sentidos, onde percebeu que sua cabeça estava amarrada e doía. Contra a honradez de sua mulher nada tinha a allegar. Reconheceu as armas que lhe mostraram como identicas ás que possue, não as reconhecendo, entretanto, como as proprias.

E' de interesse saber-se que dous mezes antes do assassinio Pedro tentára contra a vida da esposa, dando-lhe um tiro de revólver; a esse proposito depõe seu sogro, que, no momento, lhe tomou o revólver. Voltando a si, Pedro chorou e pediu perdão a seu sogro, que não levou o caso ao conhecimento da policia, por estar certo de que seu genro agira por effeito da neurasthenia que o atormentava e o levou á pratica de outros actos de violencia, dos quaes sempre se arrependia, quando melhorava. E esta testemunha declara que seu genro era bom marido, tratando bem da mulher e dos filhos."

Referindo-se ao exame na policia dizem os alienistas:

"A essa primeira observação elle se apresentou calmo, desattento, alheiado, respondendo com alguma demora; dizia chamar-se Pedro "Manoel" da Silva, ser guarda-civil de "segunda" classe, ter dous filhos, de um dos quaes não lembrava o nome, morar na rua "Conde de Bomfim n. 8"; não sabia a propria edade, nem por que estava ferido na cabeça.

Enviado ao Pavilhão de Observações do Hospicio, onde deu entrada a 12 de abril, foi, então, repetida e minuciosamente examinado. Ali sempre se apresentou calmo, de humor reservado, physionomia tristonha, olhar inquieto, voz sumida e preguiçosa, desorientação no tempo, logar e meio, memoria retrograda e lacunosa, sendo completa a amnesia com relação aos factos que motivaram sua internação; não conhece a origem do ferimento que tem na cabeça e estranha que sua mulher não o venha visitar. Quando lhe affirmam ter assassinado a mulher, começa por dar mostra de incredulidade, para logo depois chorar, lastimar-se, em crise que, aliás, passa ligeiro. Queixa-se sempre insistentemente de "afflicção" na cabeça, "perturbação" da cabeça e estomago, "estremecimento" nos miolos.

A taes indicios de simulação junta ainda a prompta creação de symptomas disfarçadamente suggerridos pelo observador. Este, afinal, o desillude, dizendo-lhe não concordar com os symptomas de sua doença e que melhor seria tomar um advogado e defender-se: o que estava fazendo, em vez de attenuar, aggravava seu crime.

Pedro Mathias de Souza, diz literalmente a observação, "exalta-se, então, diz que estando doente, sem emprego, vivendo em casa do sogro, era continuamente censurado pela esposa e um dia perdeu a cabeça quando ella o ameaçou de abandonal-o, não se conformando com a separação... não sabe o que fez".

Com o quadro mental que a longa observação descreve coexistiam então: "marcha lenta, de passos cadenciados; tremor intenso das extremidades digitaes; exaltação dos reflexos patelares e diminuição dos plantares; sensibilidade normal, e, quanto aos outros grandes apparelhos: dilatação do estomago, abafamento das bulhas do fóco pulmonar; diminuição do murmurio vasicular do pulmão direito".

A 26 de maio foi removido o criminoso para a secção Pinel. Ahi foi longamente observado. Dizem os peritos:

"Pedro Mathias de Souza não tem estygmas physicos importante de degeneração: craneo bem conformado, como a face, como todo corpo; desvio apenas perceptivel do nariz. Seu pae falleceu aos 50 e poucos annos, de doença que ignora; bebia moderadamente, fumava e fôra sadio até a enfermidade que o victimou. Sua mãe, com cerca de 60 annos, não é robusta; tem soffrimento de senhora, é de humor egual e brando. Não tem noticia de avós e tios. Sabe apenas que um primo dá ataques, cuja descripção não sabe fazer."

Quando os medicos se referiam á tentativa de homicidio, Mathias a contestava. E após enumerarem varias outras observações os alienistas affirmam que Mathias estava bem orientado, no tempo, logar e meio, assim como memoriado para factos recentes e antigos, exceptuado o que diz respeito ao acto criminoso. As reacções de Wassermann e Nonne, a que foi elle submettido, deram resultado negativo.

Terminam, pois, os medicos:

"Interpretando todos esses factos, os peritos são levados a concluir que Mathias soffre de phychose maniaca em sua fórma attenuada, denunciando-se clinicamente pela depressão permanente e por desordens cenesthesicas das funcções gastricas.

Assim, elle numa crise de angustia assassinou sua esposa, tentando, em seguida, suicidar-se, sendo que a aggressão á esposa póde ser explicada por ter esta impedido que elle se suicidasse. Esta crise de angustia produziu perturbação ou mesmo abolição passageira da consciencia.

Passada a crise, restaurada a consciencia, Mathias poude comprehender claramente o mal causado e a responsabilidade que pesava sobre sua pessoa e, então, procura simular.

Assim, julgam Pedro Mathias louco e super-simulador, achando-se affectado de psychose maniaca de fórma attenuada, sendo que, no momento do crime, tinha a consciencia perturbada."

O juiz, Dr. Duque Estrada Junior, mandou appensar este laudo aos autos.

Bilhetes perdidos

Perderam-se 10 bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul, a extrahir-se no dia 15, com os seguintes numeros: 2651, 10633, 1724, 11742, 8115, 16806, 5797, 4788, 17679, 17670.

Pede-se o favor a quem os achou de os entregar ao senhor Bartholomeu Calero, na rua do Rosario n. 150. Dão-se alviçaras.

Uma iniciativa de arte

Estréa no domingo o orfeon da «Juventude Portugueza»

Das capitaes sul-americanas, o Rio era, ao que nos parece, a unica que não possuia uma sociedade coral. Buenos Aires tem duas ou tres; Montevidéo, tem duas e uma Santiago do Chile.

Pois o Rio tem agora tambem a sua. Como os catalans formaram em Buenos Aires a sua sociedade — aliás limitada aos canticos regionaes da sua terra — os rapazes portuguezes tambem organisaram um orfeon, a "Juventude Portugueza", a que nos referimos ainda ha poucos dias. O orfeon da "Juventude Portugueza" tem a sua estréa fixada para o proximo domingo á noite, no theatro Lyrico, com um grande festival.

O orfeon foi fundado nos começos de dezembro ultimo, sob a direcção do maestro portuguez Adolpho Rosa, que tem sido verdadeiramente incansavel na tarefa quasi sobrehumana que tomou a seu cargo. Dos rapazes que compõem o orfeon — 130 figuras — apenas dous têm rudimentos de musica. Pois houve necessidade de educar e afinar essas vozes e o maestro Rosa realisou em pouco mais de dous mezes o milagre de fazer esses rapazes cantar com sentimento, com methodo e com arte, trechos de musica classica — o "Côro dos Peregrinos", do "Tannhauser"; e a "Stanza nuzial", do "Lohengrin", de Wagner; o côro de introducção da "Sonambula", de Bellini; e o "Côro dos Pastores", da "Serrana", a linda opera portugueza de Alfredo Keil. Conjuntamente com estes numeros serão cantados pelo orfeon o hymnos da sociedade e a canção portugueza "Senhora do Livramento", um e outra do maestro Rosa.

O programma completo desse festival de arte, como se póde ver em outro local, attrahirá por certo ao Lyrico, no domingo á noite, todos aquelles que sabem apreciar a boa musica.

Golpeou a amante a navalha

Em um casebre do morro da Favella reside em companhia da amante, Francelina Maria de Oliveira, Manoel Domingos de Sant'Anna. Por motivo de ciume, hoje, elle depois de ter uma altercação com Francelina, vibrou-lhe uma navalhada no peito.

A victima foi medicada pela Assistencia e o aggressor foi preso.

Bohemia ou morte!

O pae não quer nenhuma

Manoel Gonçalves, com os seus quinze annos, já é um estroina, julga seu pae, Antonio Gonçalves.

E reprehende-o. Aconselha-o.

O Manoel não quer ouvir. Acha que as suas economias na casa de pasto da rua Buenos Aires n. 158 chegam para as estroinices.

O velho Gonçalves, portuguez da velha guarda, quer que o menino lhe dê o dinheiro para fazer o "pé de meia" com que irá assombrar as moças casadoiras da terra...

—Não tens juizo, menino; disse hoje o velho ao Manoel.

—Pois vou morrer...

O Manoel armou-se do revólver, foi para os fundos do quintal do predio onde mora, á rua S. Luiz Gonzaga n. 118, e deu um tiro no ouvido.

Depois arrependeu-se e o pae tambem.

A Assistencia o soccorreu mandando-o para a Santa Casa, sabendo do facto o commissario Mello, do 10º districto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 552 rezes, 84 porcos, 31 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 63 r. e 11 p.; Durish & C., 11 r., 1 c. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 7 p.; Lima & Filhos, 46 r., 12 p. e 6 v.; A. Mendes & C., 57 r. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 101 r.; 25 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 27 r.; Pimenta & Villela, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r.; 19 p.; 6 c. e 9 v.; Basilio Tavares, 10 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 35 r.; Luiz Barbosa, 15 r.; Santos Fontes & C., 10 p., e Augusto M. da Motta, 27 r. e 2 v.

Foram rejeitados: 8 1|4 1|8 r., 5 p., 1 c. e 4 v.

Foram vendidos: 31 1|4 r. e 1|2 p.

Stock: Candido E. de Mello, 312 r.; Durish & C., A. Mendes & C., Lima & Filhos, 217; Francisco V. Goulart, 407; C. Sul Mineira, 40; C. Oeste de Minas, 40; C. dos Retalhistas, 117; Pimenta & Villela, 218; Oliveira Irmãos & C., 760; Basilio Tavares, 44; Castro & C., 73; Luiza Borbaso, 149. Total. 3.132.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 50 1|4 1|8 r., 78 1|2 p., 30 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $550 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Leonor de Mattos Cresta, ás 10 e meia, na mesma; coronel José Bueno Alvares de Azevedo Macedo, ás 9, na mesma; José Carlos Moreira Guimarães, ás 10, na mesma; Arthur Lopes de Souza, ás 9, na egreja de N. S. da Lampadosa; D. Guilhermina Mascarenhas Wildhagem, ás 9, na egreja do Rosario; Orance Victor Gerrem, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; D. Francisca Jacintha de Campos Figueiredo, ás 9 e meia, na mesma; José de Almeida Pecego, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Trataram-se hoje na Santa Casa apenas nove enterros, tendo nós accrescentado á relação abaixo seis, que foram encommendados hontem para hoje. Esse facto parece comprovar que as urgentes providencias reclamadas pela A NOITE á Saude Publica, contra a epidemia do typho, estão produzindo os seus effeitos.

—Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco, filho de Giuseppe Marcello, rua da Misericordia n. 34; Zulmira, filha de Antonio Dias Ribeiro, rua Theodoro da Silva n. 371; cap. reformado do Exercito Orozimbo C. Corrêa de Lemos, rua Conselheiro Jubin n. 95; Marietta Rodrigues da Silva, travessa Palmyra n. 2; Deolinda, filha de José Dias, rua Sant'Anna n. 114; Anna Leal de Almeida, rua Paim Pamplona n. 90, casa 4; José Maria da Cunha, rua Dr. Rodrigues dos Santos, 65, casa 3; Nilo, filho de Manoel Lourenço Alonso, rua Francisco Eugenio n. 169; Nair, filha de Reynaldo de Andrade Bastos, rua Amelia n. 92; Heraldes, filho de Agenor Pedro Marques, rua Canthilda n. 33, estação de Bomsuccesso; Arthur José de Faria, necroterio da policia; Manoel Alfredo França, rua Laura n. 55.

—No cemiterio de S. João Baptista: Salathiel Flores da Cunha, hospital de S. Sebastião.

—No cemiterio da Penitencia: José Alves do Valle, hospital da Penitencia.

—Será sepultado amanhã, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o menino Sylvio, filho de D. Adelia Dorrego Guimarães, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Barão de Ubá n. 23.

O fakir da A NOITE em Friburgo

O nosso companheiro Eustachio Alves acaba de receber convite para realisar uma palestra sobre a sensacional reportagem da A NOITE, em Friburgo, Estado do Rio, conforme já fez aqui, em Juiz de Fóra e Bello Horizonte.

Accedeu a esse convite e em breve partirá para aquella cidade fluminense, levando comsigo o "film" editado pelo Cine Palais, que será exhibido antes da palestra sobre os exploradores da credulidade publica.

Mais quatrocentas e vinte sete casas commerciaes em Nictheroy

O desenvolvimento nas lavouras no Estado do Rio de Janeiro já vae determinando o augmento do commercio das suas cidades principaes.

Em Nictheroy, por exemplo, o nosso representante verificou hoje, que pagaram em janeiro do anno passado o imposto de industria e profissões, 1.579 casas commerciaes, e em janeiro deste anno, o numero de casas contribuintes subiu a 2.006.

O imposto no anno findo foi de 113:700$ e o deste anno já é de cerca de 140:000$000.

A immigração no Paraná

CURITYBA, 11 (A. A.) — O engenheiro Sebastião Saporski, colligindo dados sobre a immigração no Paraná, chegou á conclusão de que em 88 annos, isto é, de 1827 a 1912, entraram no Paraná 71.099 europeus, sendo latinos 3.093, germanicos 11.654 e slavos.... 56.952.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"De pernas p'ro ar", no Palace

Mais uma revista, e esta ainda de dous escriptores que têm nomes feitos no theatro. Foi hontem, á scena, em "première", no Palace Theatre e denomina-se "De pernas p'ro ar". Quem a escreveu foram Bastos Tigre e Candido de Castro, que, como era de esperar, fizeram um trabalho intelligente e agradavel. "De pernas p'ro ar", pelo seu poema delicado e espirito fino, a que se vem juntar uma musica deliciosa e subtil, de Luz Junior, e scenarios e guarda-roupas luxuosos, é mais uma "féerie" que revista. Não ha em "De pernas p'ro ar" os numeros e a graça que as galerias saboream, mas nella existe o sufficiente para agradar a platéa. Começa por não possuir a "féerie" de Bastos Tigre e Candido de Castro os "doubles-sens" e as licenciosidades, que são o espirito preferido pelos revisteiros communs e por aquelles espectadores. "De pernas p'ro ar", assim, fez successo. Para isso concorreram o desempenho que lhe deram os artistas do Palace e as marcações intelligentes e variadas que teve a revista, marcações essas que só foram defeituosas no quadro "O Senado da Arte", onde o café do Teixeira, vindo da copa para ser mostrado no "compère" da revista era jogado á rua, e em que as coristas em vez de se sentarem permaneciam ao fundo, agrupadas em pé. Não notariamos essa falta, si não tivessemos reconhecido no ensaiador da companhia do Palace o desejo de fugir ás corriqueiras e desagradaveis marcações que vemos repetirem-se, quotidianamente. Cumpre, agora, falarmos dos artistas. Olympio Nogueira, no "compère", Pinto Filho, em varios papeis, bem como João Martins, senhores dos melhores papeis masculinos, desempenharam-se, brilhantemente, fazendo o publico rir á grande. Nathalina Serra, a correcta actriz de sempre, disse o monologo da "Desilludida do amor", com uma perfeição digna de elogios. Ottilia Amorim, uma actriz ainda nova, teve varios papeis de importancia, a que deu um intelligente brilho. Pierrette Fiori e Maria Campos, duas figuras extremamente sympathicas, Beatriz Gouvêa e Concha Sanchez Bell, estreante, secundaram essas suas collegas. Raul Soares, Anthero Vieira, Antonio Dias e Edmundo Maia, tambem estreante, conduziram-se egualmente bem noutros papeis. Os demais artistas, si não se destacaram, não empanaram o brilho da representação da "De pernas p'ro ar".

NOTICIAS

Uma festa no Cinema High-Life

Realisa-se no proximo domingo, no Cinema High-Life, á praia de Botafogo, uma interessante festa infantil que, por certo, levará áquella casa de espectaculos grande concorrencia. O Cinema High-Life abriu, ha tempos, entre as creanças do bairro, um concurso de representação, dicção e canto. No domingo, na "matinée", as meninas e meninos vão apresentar-se ao publico, que será o proprio juiz. E', como se vê, uma festa original, que pela primeira vez se realisa nesta capital.

A festa prolongar-se-á até á noite, terminando por uma batalha de "confetti" que se realisará naquelle trecho da praia de Botafogo, e começo da rua da Passagem. Tocará uma banda de musica e haverá illuminação.

"Em boa hora o diga", no Recreio

Perante uma assistencia desoladoramente reduzida, a companhia nacional do Recreio representou hontem a deliciosa comedia de Gervasio Lobato, "Em boa hora o diga", e representou galhardamente. O grupo de artistas reunido por Justino Marques, e tendo como primeira figura a actriz patricia Guilhermina Rocha, não desanimou ante a escassez de espectadores e deu ao desempenho da hilariante peça o mesmo esforço que exigiria uma platéa transbordante. E' de lamentar, que o publico assim abandone uma tentativa honesta, obrigando-a a succumbir logo no seu inicio. Não se comprehende, mesmo, que o nome do consagrado comediographo portuguez, fino, delicado, espirituoso sem esforço, autor do "Testamento da velha", do "Burro do Sr. Alcaide" e de tantos outros trabalhos de successo estrondoso, não fosse sufficiente para attrahir ao theatro da rua do Espirito Santo uma concorrencia mais animadora do que aquella.

E cifraremos nisso o registo da primeira de hontem, no Recreio, que, segundo parece, não terá repetição, por culpa exclusiva do publico, que não quer auxiliar a tentativa daquelles artistas modestos e conscienciosos.

Theatro da Natureza

E' hoje que teremos no campo de Sant'Anna a primeira representação da tragedia de Sophocles, "Antigona", traduzida pelo poeta Carlos Maul, e possuindo brilhantes numeros de musica dos maestros Assis Pacheco e Luiz Moreira. "Antigona", que está montada sob o maior rigor historico, tem a seguinte distribuição: Antigona, Italia Fausto; Hemon, Alexandre Azevedo; Kreon, Ferreira de Souza; Ismenia, Emma de Souza; Eurydice, Apollonia Pinto; Corypheu, João Barbosa; Terezias, Jorge Alberto; o mensageiro, Pedro Augusto; um guarda, Mario Aroso; o escravo, Arouca.

A estréa de Raymond

"The Great Raymond", o celebre illusionista, não estreou hontem, no Phenix, como estava annunciado. Isso porque a sua bagagem não foi hontem desimpedida á hora que pudesse dar ainda o annunciado espectaculo. Hoje, porém, Raymond se apresentará ao nosso publico, e com um programma attrahentissimo.

Os bailes carnavalescos de amanhã

Amanhã haverá nas nossas casas de diversões varios bailes carnavalescos. No Republica, no Recreio e na Maison Moderne, os bailes serão populares. No Phenix, o baile será "chic", e no Assyrio, do Municipal, haverá uma festa carnavalesca familiar. O publico carioca terá, portanto, amanhã, bailes carnavalescos para todos os gostos.

—No Assyrio, restaurante do theatro Municipal, haverá um baile de mascaras dedicado ás Exmas. familias.

Amanhã, nesse restaurante, fará estréa o comico francez Louis Monfis, do Moulin Rouge, de Paris.

—A primeira representação da revista portugueza "Céo azul", que estava annunciada para hoje, no Carlos Gomes, foi transferida para amanhã.

—Repete-se hoje, no S. Pedro, a representação da engraçadissima pantomima aquatica do circo J. François.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano..."; S. José, "Dengo-Dengo"; Carlos Gomes, "O burro do Sr. alcaide"; São Pedro, companhia equestre; Trianon, "A vida alegre"; Phenix, illusionista Raymond; Palace, "De pernas p'ro ar".

O desastre de hontem na Central

A linha da Central do Brasil, no local em que se deu o descarrilamento de hontem, ficou desempedida ás 19 horas. O prejuizo soffrido no material rodante foi importante, nada tendo, porém, soffrido o material fixo.

Hoje, foi aberto inquerito administrativo, afim de apurar-se a causa do desastre.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim; Dr. Mazzini Bueno, medico do Hospital S. Sebastião e clinico nesta capital; Dr. Firmino Doelinger da Graça; D. Olga Abrantes, esposa do coronel Alfredo José Abrantes; tenente Francisco Manoel de Almeida; Mlle. Hilda Goulart, filha da Exma. viuva D. Salomé Goulart.

— Alda Sampaio, filhinha do Sr. José Corrêa Sampaio, funccionario da Guarda Civil, faz annos amanhã. Suas amiguinhas irão levar-lhe muitas flores.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. João Damasceno Ferreira; Sr. coronel Raul Bastos de Macedo; Mlle. Tharsilia, filha do Dr. Elpidio Trindade; Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa; Dr. Pedro Galvão do Rio Apa, promotor publico no E. Spirito Santo; Mlle. Heloisa Pollo, irmã do nosso collega de imprensa Dr. Mario Pollo; Mlle. Adelina, filha do capitão José Figueiredo; D. Carminda Guimarães, esposa do Sr. Heitor Guimarães, alto funccionario dos Telegraphos; D. Mocinha Siqueira Moraes, esposa do Sr. Guilherme Moraes, despachante municipal; D. Rosa Augusta Gomes, progenitora do Sr. tenente Dr. Alvaro Augusto Domingos Gomes, advogado no nosso fôro; Dr. José Mastrangioli, professor do Externato Maurell da Silva; Mlle. Naír Pereira Lobo, filha do Sr. J. Pereira Lobo, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carmen Reis, esposa do Sr. Augusto Reis, negociante desta praça.

— Fez hontem quatro annos de idade Maria de Lourdes, filhinha do coronel Alfredo Corrêa Villaça.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, em S. Paulo, o enlace matrimonial do Dr. Daniel Cardoso, advogado do fôro paulista, com Mlle. Eleonora Hehl, filha do architecto e lente cathedratico da Escola Polytechnica de S. Paulo, Dr. Maximiliano Hehl e D. Adelaide Hehl.

Tanto o acto civil como o religioso se realisarão na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, na villa "Adelaide", á avenida Hyginopolis.

Os nubentes, após as cerimonias, virão ao Rio, onde passarão a lua de mel.

BAPTISADOS

Festejando o anniversario natalicio de sua esposa, D. Laura Tavares, o Dr. Ithamar Tavares, engenheiro da Prefeitura Municipal, levou hoje á pia baptismal da matriz de S. João Baptista da Lagoa o seu galante e travesso primogenito, que recebeu o nome de Almir, e que teve por padrinhos seu avô Sr. Ruben Tavares, director de secção do Ministerio da Viação, e sua tia D. Adelina Pereira Guimarães. A' noite o casal Ithamar Tavares receberá, na intimidade, as pessoas de suas relações.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio Mlle. Marietta de Verney Campello, primeiro premio de canto e livre docente do nosso Instituto de Musica, receberá hoje, á noite, na residencia de sua familia, as suas innumeras amigas. Dadas as muitas sympathias que conta na nossa sociedade e nas rodas artisticas, onde são tão apreciados os seus dotes moraes e intellectuaes, Mlle. de Verney Campello será alvo de muitas demonstrações de apreço.

MATINÉE

Hontem ficou encerrada a inscripção de ingressos para a "matinée" que o Grupo Gymnastico Elite realisará, por iniciativa, no proximo dia 13, domingo, ás 14 horas, nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

O Grupo Gymnastico Elite, não é um grupo officialmente constituido da séde do club, porém, são socios do mesmo, que, sendo sympathicos á distincta directoria do club, obtem seu apoio, e, portanto, uma nota de real destaque pelo esforço e dedicação que empregam de seu exclusivo valor.

VIAJANTES

Com destino a Itajubá chegaram hontem a esta capital os jovens estudantes Brigido Saldanha Gripp e João Renato Frossard, filhos de duas das mais importantes familias do Amparo, em Nova Friburgo.

O engenheirando Brigido Gripp vae continuar os seus estudos no Instituto Electrotechnico de Itajubá, em Minas, e leva em sua companhia o seu conterraneo João Frossard, que tambem se matriculará naquelle estabelecimento de ensino.

— Para sua fazenda "Villa Joffre", em Poconé, Matto Grosso, seguiu hoje, pelo nocturno de luxo de S. Paulo, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Octavio da Costa Marques, fazendeiro naquelle Estado.

SPORTS

Football

São Christovão A. C.

Reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria, a directoria deste florescente gremio sportivo. Antes da leitura da acta, o presidente, Sr. Dr. Mario Castro, deu conhecimento official da morte de um dos seus companheiros de directoria, o Sr. José Carlos Moreira Guimarães, que com tanta dedicação e zelo vinha exercendo o cargo de procurador.

Falaram sobre as qualidades de "sportman", do espirito e do coração desse joven, que exercia a advocacia no nosso fôro, os directores Oscar Vallim, Agenor de Carvalho e Almeida Brito, que fizeram propostas de homenagem postuma ao prezado consocio, fallecido inesperadamente, sabbado á noite, victima de uma aneurisma.

Todas essas propostas, que foram approvadas, são: a inserção na acta de um voto de profundo pezar; apresentação de condolencias á sua familia, em nome do club; representação dos directores e socios nas missas em suffragio da alma do morto; suspensão da sessão em signal de pezar e hasteamento do pavilhão social em funeral, por oito dias.

O Sr. presidente, depois de reiterar os pezames ao club, pela perda soffrida, deu conhecimento aos seus collegas de que a maioria dos directores esteve presente ao enterramento do indioso companheiro, e que fez depositar uma corôa sobre o tumulo em nome do club.

Lavradio F. C.

Para o proximo dia 27, o Lavradio projecta uma imponente festa de sports, cujo programma já está sendo preparado a capricho.

Deste programma fará parte um pareo de corridas a pé, na distancia de 200 metros, dedicado ao Cycle Club.

Sport Rio Club

A directoria do Sport Rio Club realisará amanhã, em sua séde, um grande baile dedicado ás senhoritas frequentadoras desse club.

Quem conhece a nota distincta que sempre preside ás festas do Rio, imagina desde já esta festa como cheia de esplendor e encantos.

Boliche

Campeonato do Centro de Cultura Physica

Communicam-nos do Centro de Cultura Physica que, o primeiro premio do grande campeonato de boliche, que está sendo organisado para março, será constituido por uma medalha de ouro e não de prata, como a principio se pensou fazer.

— A firma P. Magalhães & C., estabelecida ás ruas Barão do Ladario e Barão de São Gonçalo offerecerá, como premio de consolação, ao 4º collocado no campeonato, um vale de bebidas paar o segundo dos dous referidos estabelecimentos.

— O Sr. Capabarro, conhecido propagandista das cervejas Brahma, instituiu dous premios para os torneios mensaes do Centro, o primeiro denominado "Netto Machado", e o segundo "Enéas Campello". Os premios constarão de duzias de garrafas da cerveja Fidalga.

JOSE' JUSTO.

Os casos torpes

A proposito de uma noticia publicada no domingo, sob este titulo, estiveram na nossa redacção, o Sr. Ernesto Gomes de Souza e Rufina Ferreira da Silva. Esta, espontaneamente, nos declarou que seu filho Ernesto, de quatro annos de idade, não foi victima de nenhuma torpeza nem por parte do Sr. Ernesto de Souza, nem de outra qualquer pessoa. O menor soffre, ha tempos, de uma molestia originaria do seu mão sangue.

As terras devolutas do valle do Rio Cipó

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Os proprietarios do valle do rio Cipó, região onde o governo acaba de conceder terras devolutas, vão protestar contra esse acto do Dr. Delfim Moreira, affirmando que as referidas terras são de sua propriedade.

COLLOCAÇÃO

Rapaz habilitado para serviços de escriptorio, conhecendo e falando perfeitamente inglez; dactylographia e contabilidade. Por motivo de saude, não podendo trabalhar no Rio, procura collocação em empresas, estrada de ferro, industria ou commercio; contanto que seja em bom clima do interior. Dá fiança da sua conducta e apresenta attestados de suas aptidões. Cartas a A. A., no jornal A NOITE.

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Sexta-feira, 11 de fevereiro de 1916 **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

Inauguração dos espectaculos carnavalescos — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A «revuette» carnavalesca em tres actos, original de Cardoso de Menezes, musica de Costa Junior

DENGO-DENGO

Distribuição: Maxixe, Reco-Reco, Democraticos, PEPA DELGADO; Chuva de Ouro, Balança, Ameno Resedá, Laura Godinho; Capital Federal, Flor do Abacate, Elvira Mendes: Taça, Virginia Aço; Recreio das Flores. Julia Martins: Semana Santa. Rachel Moreira: Folhinha. Fenianos, Candida Leal: Serpentina, Polichinello, Beatriz Martins; Confetti, Republica das Rosas, Stella Pradel; Bahiana, Dolores Lopes; Venus, Luiza Lopes; Momo, ALFREDO SILVA; Tiburcio, Eduardo Leite; Carioca, J. Pedroso; Entrudo, Kilo, J. Mattos; Papavista, Juiz, J. Figueiredo; Fitinha, Franklin d'Almeida; Baccho, Carregador, Indio Brasil e Club dos Fenianos, Bernardo Machado; Um cordão, Um vendedor, Club do Democraticos, Pedro Dias; Club dos Tenentes, Tobias Rodrigues; Chefe da Fanfarra, João Magalhães.

THEATRO DA NATUREZA

Iniciativa de Alexandre Azevedo—Direcção de Christiano de Souza — Administração do Cyclo Theatral Brasileiro, sob a gerencia de Luiz Galhardo

HOJE — Sexta-feira, 11 de fevereiro — HOJE

TERCEIRA RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação da imponente tragedia grega, em tres actos, em verso, adaptação do poeta CARLOS MAUL, sobre os motivos de Sophocles

ANTIGONA

AMANHÃ — SABBADO — AMANHÃ

Setima recita extraordinaria com a peça de grande espectaculo, ornada de côros com musica coordenada sobre motivos classicos pelos maestros Assis Pacheco e Luiz Moreira

ANTIGONA

Distribuição: Antigona, ITALIA FAUSTO; Hemon, ALEXANDRE; Kreon, FERREIRA DE SOUZA; Ismenia, EMMA DE SOUZA; Eurydice, APOLLONIA PINTO; Coryphen, JOÃO BARBOSA; Teresia, Jorge Alberto; O mensageiro, Pedro Augusto; Um guarda, Mario Aroso; O escravo, Arouca.

Velhos thebanos, raphsodos, portadores de amphoras, symbolos da treva, homens e mulheres do povo, guardas reaes, soldados, etc.

A acção passa-se em Thebas, deante do palacio real

Ensceneação de ALEXANDRE AZEVEDO. Direcção musical de LUIZ MOREIRA. Maestro de côros FRANCISCO NUNES. Scenarios de JAYME SILVA

Preços e condições de entrada os do costume

O SUCCESSO DO DIA E' NO THEATRO APOLLO

A's 7 3|4 A's 9 3|4

A revista carnavalesca

ME DEIXA, BAHIANO...

Revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvilita, musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Successo colossal do duetto do Velho com a Preta, a Mascara, o Lança Perfume, Festa da Bandeira, por Fuomena Lima. Traição de uma formosa dama (tragedia grega). Theatro da Natureza, cujo successo foi além da expectativa.

Compéres: Seu Candinho, bahiano, CARLOS TORRES; Manéquinho Esguicho, ASDRUBAL MIRANDA.

Entrada triumphal pela platéa do cordão carnavalesco FLOR DO ABACATE.

Mais de dez numeros bisados.

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4—Domingo, «matinée», ás 2 1/2 — ME DEIXA, BAHIANO...

No Republica, no Recreio—Sabbado e Domingo—Bailes populares.